



**DIRETRIZES PARA O**

**ANO LETIVO**

**2022**

**FORTALEZA, 2022**



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>1 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL SEDUC</b>	<b>5</b>
<b>2 PROGRAMA CEARÁ EDUCA MAIS</b>	<b>5</b>
<b>3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2022</b>	<b>6</b>
3.1 Circuito de gestão	7
<b>4 NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)</b>	<b>8</b>
4.1 Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC)	8
4.2 Formação Geral Básica	9
4.3 Itinerários Formativos	9
4.3.1 Projeto de Vida	9
4.3.2 Unidades curriculares obrigatórias	10
4.3.3 Unidades Curriculares Eletivas	11
4.4 Planejamento de Área e o uso do Livro Didático	11
<b>5 ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM</b>	<b>12</b>
5.1 Escolas Regulares	12
5.1.2 Educação Escolar Indígena	13
5.1.3 Escolas Militares	15
5.2 Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI)	16
5.3 Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP)	18
5.4 Educação do Campo	20
5.4.1 Escola da Família Agrícola (EFA)	22
5.5 Educação de Jovens e Adultos (EJA)	24
5.5.1 EJA presencial	24
5.5.2 EJA + Qualificação Profissional	24
5.5.3 Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja)	24
5.6 Centros Socioeducativos (CS) e Unidades Prisionais (UP)	25
5.7 Ensino Médio Noturno (EMN)	26
5.7.1 Ensino Médio Noturno + Qualificação Profissional (EMN+QP)	26
5.8 Centros Cearenses de Idiomas (CCI)	26
5.8.1 Organização do ensino nos CCI	27
5.8.2 Flexibilização da Regionalização	27
5.9 Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva	28
<b>6 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS</b>	<b>31</b>
6.1 Foco na Aprendizagem	31
<b>7 ACOLHIMENTO</b>	<b>32</b>



7.1 Acolhimento às/aos Professoras/es e Servidoras/es	33
7.2 Acolhimento às/aos estudantes	33
<b>8 BUSCA ATIVA ESCOLAR</b>	<b>36</b>
<b>9 ENEM: CHEGO JUNTO, CHEGO BEM</b>	<b>37</b>
<b>10. EDUCAÇÃO HÍBRIDA E INOVAÇÃO EDUCACIONAL</b>	<b>38</b>
10.1 Agentes de Gestão da Inovação Educacional (AGI)	39
10.2 Aula Remota/Síncrona	40
10.3 Plataformas de suporte para o ensino remoto/híbrido	43
<b>11 FORMAÇÃO DOCENTE</b>	<b>43</b>
11.1 Programa de Formação Continuada: Itinerários Formativos para Professoras/es	43
11.2 Cursos Autoinstrucionais (MOOC - Massive Online Open Course)	44
11.3 Cursos para a Educação Híbrida	45
11.4 Cursos para a Implementação do NEM (COGEM)	46
11.5 Cursos de Formação Específicos para os Professores das EEMTI	47
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>49</b>



## APRESENTAÇÃO

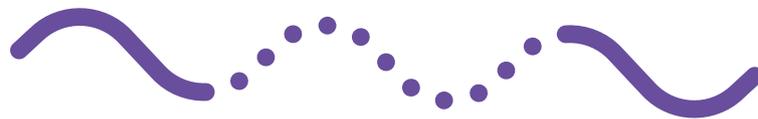
A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc) publiciza estas Diretrizes para o ano letivo de 2022, com vistas a orientar e alinhar o trabalho pedagógico a ser desenvolvido pela rede pública estadual de ensino, auxiliando os estabelecimentos de ensino nesse momento de retomada das atividades presenciais.

A relevância dessas diretrizes deve-se à caminhada lograda desde o início da pandemia em 2020, quando houve a urgência do ensino remoto, evoluindo para um “remoto/híbrido”, em 2021. Esse caminho ainda está sendo trilhado e os saberes experienciados estão oportunizando à rede estadual de ensino a construção de inovações educacionais ao dispor de recursos didáticos, pedagógicos e metodológicos que continuarão sendo aplicados em 2022.

Para tanto, as orientações impressas neste documento fundamentam-se na identidade organizacional da Seduc, nas ações estruturantes do Programa Ceará Educa Mais, nos objetivos estratégicos de 2022, tendo como método de gerenciamento dos processos o Circuito de Gestão - por meio do apoio e acompanhamento sistemáticos da Superintendência Escolar, e nas mudanças oriundas da implementação do Novo Ensino Médio (NEM).

Em seguida, o documento apresenta seções específicas sobre a Organização do Processo de Ensino e de Aprendizagem e ações estratégicas como: Recomposição das Aprendizagens; Acolhimento; Busca Ativa; Preparação para o Enem; Educação Híbrida e Inovação Educacional e Formação Docente, oferecendo apoio e direcionamentos aos estabelecimentos de ensino para o desenvolvimento das ações neste ano letivo.

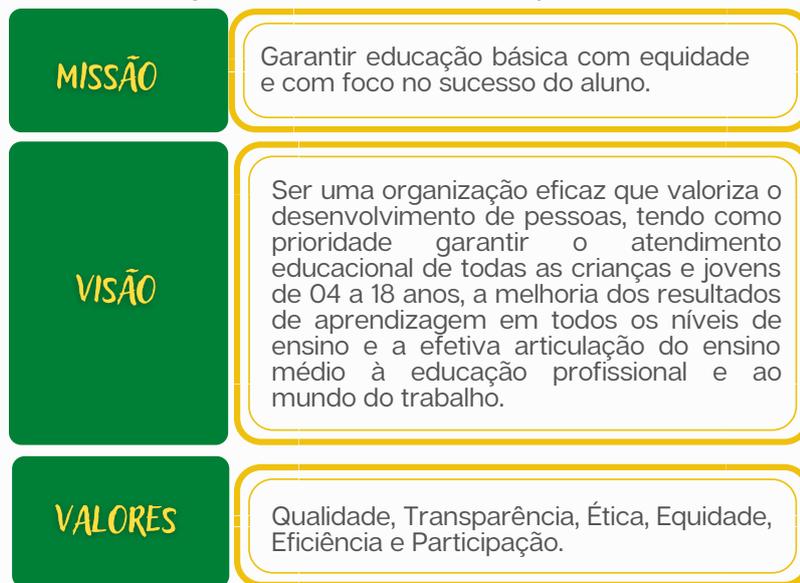
**BOM TRABALHO!**



## 1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL SEDUC

A Seduc tem sua identidade organizacional, composta por missão, por visão, por valores, por objetivos e por competências dispostos no **Decreto nº 33.376/2019**.

Figura 1 - Identidade Organizacional da Secretaria da Educação do estado do Ceará, 2019-2022.



Fonte: Seduc, 2019. Disponível em <<https://www.seduc.ce.gov.br/identidade-organizacional-2/>>.

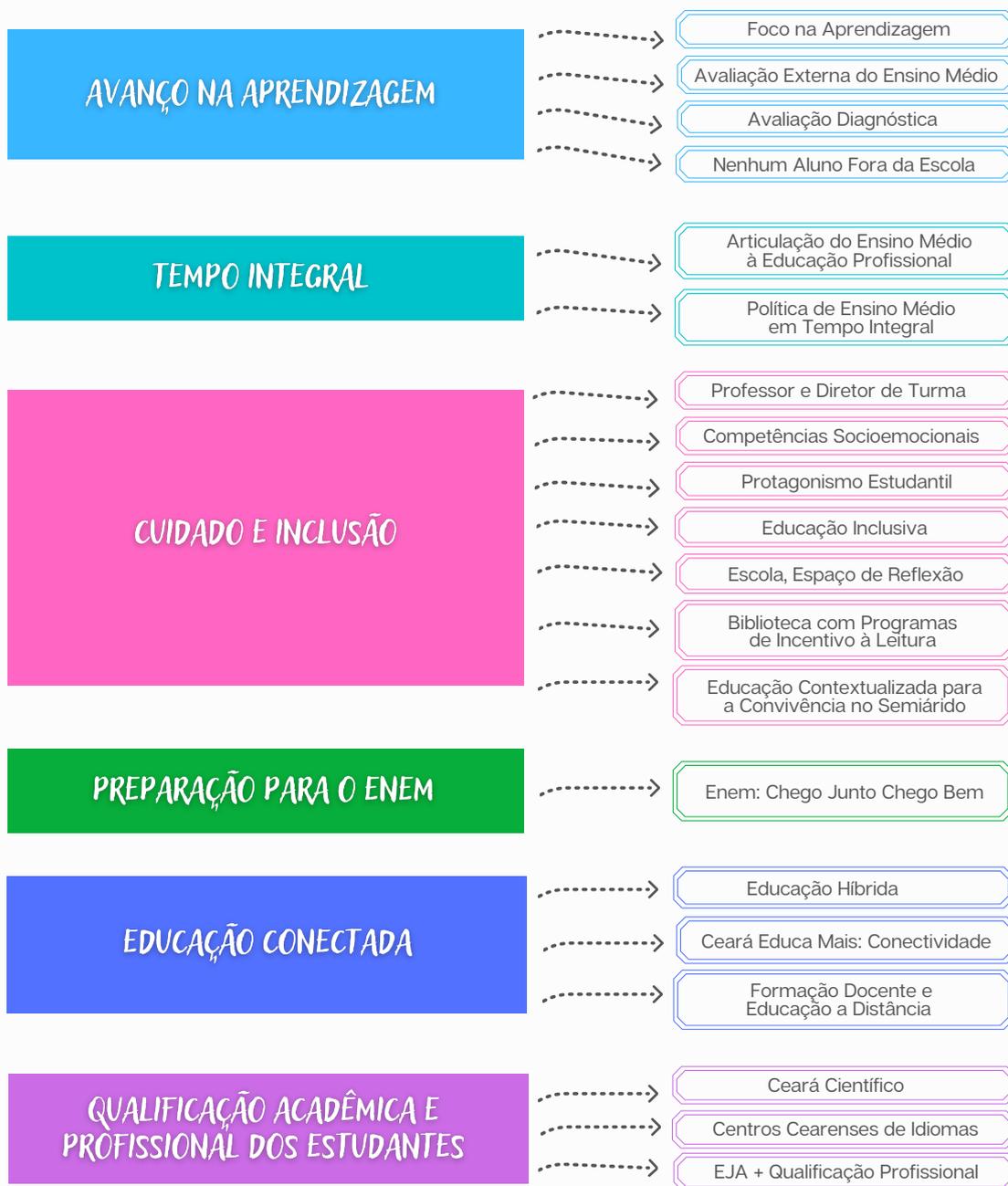
## 2. PROGRAMA CEARÁ EDUCA MAIS

O Programa Ceará Educa Mais, aprovado pela **Lei Estadual nº 17.572/2021**, consiste em iniciativas, organizadas em torno de oito eixos estruturantes, que têm como objetivos elevar o desempenho acadêmico e aprimorar as competências socioemocionais das/os estudantes para proporcionar a melhoria da aprendizagem na rede pública estadual de ensino.

A iniciativa pretende possibilitar aos estabelecimentos de ensino a implementação de estratégias complementares de apoio técnico, pedagógico e de formação continuada para superar os desafios impostos à educação tanto no período da pandemia quanto no pós-pandemia.

Figura 2 - Eixos Estruturantes do Programa Ceará Educa Mais



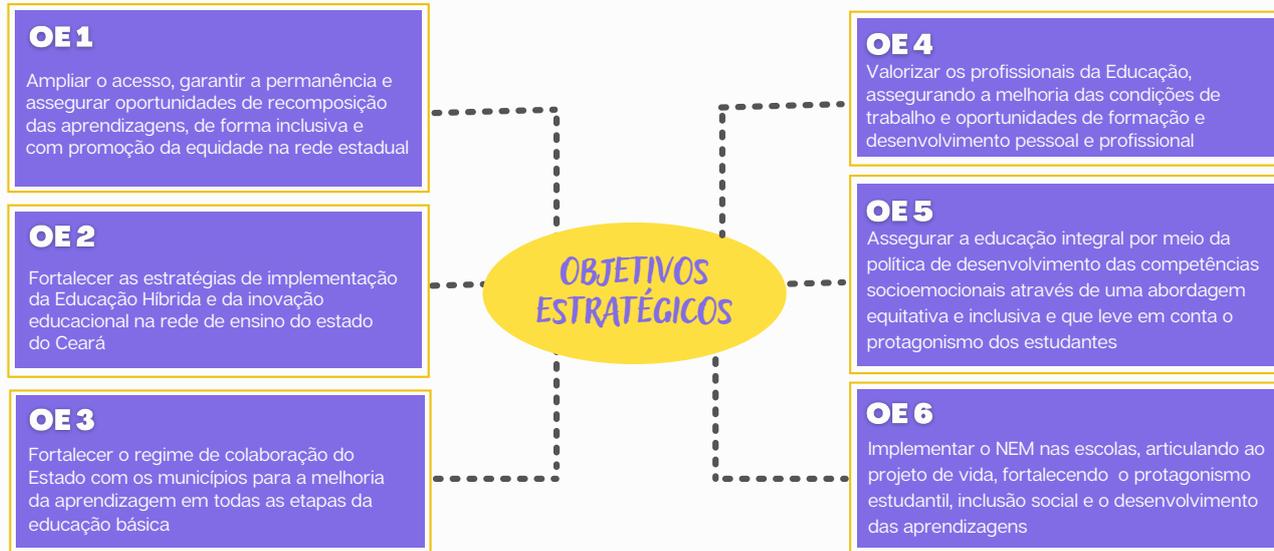


Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2022

A Seduc, em seu planejamento tático para o ano letivo de 2022, a partir de diálogo com os diversos atores que compõem a rede estadual de ensino e com os aprendizados adquiridos nos últimos anos, elaborou seis objetivos estratégicos que orientarão a elaboração de ações, os quais listamos abaixo.

Figura 3 - Objetivos Estratégicos



Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

### 3.1 CIRCUITO DE GESTÃO

Para estimular as/os gestoras/es a refletir sobre sua prática e a organização de suas rotinas, a Seduc adota o método chamado Circuito de Gestão, desenvolvido e aperfeiçoado ao longo dos anos em parceria com o Instituto Unibanco. Esse método foi inspirado no método PDCA, sigla em inglês para planejamento, execução, monitoramento e replanejamento.

O Circuito de Gestão prevê uma sequência de ciclos compostos por seis etapas: pactuação de metas, planejamento, execução, avaliação de resultados, compartilhamento de práticas e correção de rotas (replanejamento). Para gerar, entre outros resultados, alinhamento e coerência nas ações das três principais instâncias da rede estadual - a secretaria, suas regionais e escolas, o Circuito roda de forma integrada nessas três instâncias, a fim de atender aos objetivos estratégicos propostos pela rede, como evidenciado no infográfico abaixo.

Figura 4 - Estrutura do Circuito de Gestão



Fonte: Instituto Unibanco



Esse método propõe a elaboração de um Plano de Ação pelas três instâncias - Seduc, Crede/Sefor e escolas que fazem parte do Programa Jovem de Futuro. A discussão sobre a elaboração desse documento deve ter como referência os objetivos estratégicos estabelecidos pela rede em 2022, o planejamento realizado durante a jornada pedagógica e os desafios identificados pela comunidade escolar tais como a recomposição das aprendizagens, a permanente busca ativa e a implementação do novo ensino médio. A alimentação e acompanhamento deste plano deverão ser feitos no Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (**Sigae**), a partir das orientações da Superintendência Escolar durante as visitas técnicas.

#### 4. NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)

O NEM foi instituído pela **Lei nº 13.415/2017**, a qual alterou a LDB/96, e apresentou uma nova estrutura curricular para esta etapa da Educação Básica. Dentre as principais alterações, estão a ampliação da carga horária anual para 1000h a partir do ano letivo de 2022, a reorganização curricular, por meio da Formação Geral Básica (FGB) e de Itinerários Formativos (IF), a elaboração de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e de Referências para os Itinerários Formativos, bem como a necessidade da elaboração de documentos referenciais curriculares estaduais para melhor orientar os estabelecimentos de ensino sobre a organização dos currículos estabelecimentos de ensino.

Conforme orienta a **Portaria MEC nº 521/2021**, o NEM será implementado em três anos. Assim, o cronograma a ser seguido é:

- a) 1ª série no ano de 2022;
- b) 1ª e 2ª séries no ano de 2023;
- c) 1ª, 2ª e 3ª séries no ano de 2024.

As orientações específicas sobre a arquitetura da implementação na rede pública estadual do Ceará, para a 1ª série, estão expressas na **Portaria de Lotação nº 0773/2021**.

##### 4.1 DOCUMENTO CURRICULAR REFERENCIAL DO CEARÁ (DCRC)

O DCRC é um documento, homologado pelo Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE), por meio do Parecer CEE nº 479/2021 e regulamentado pela **Resolução CEE nº 497/2021**, que norteará os estabelecimentos de ensino no desenvolvimento curricular, de modo a assegurar as aprendizagens essenciais a todos os estudantes. Com base neste documento, elas contarão com uma referência curricular estadual para elaboração ou adequação de suas propostas pedagógicas.

Nele, a/o professora/r encontrará as competências, gerais e específicas, e as habilidades que deverão ser desenvolvidas pelas/os estudantes ao longo do ensino médio e que são propostas na BNCC, bem como os objetos de conhecimento, gerais e específicos, que servirão de base para o planejamento didático-pedagógico.



Além disso, o documento dispõe de princípios norteadores da prática pedagógica, a saber: formação integral da/o estudante; desenvolvimento de projetos de vida; pesquisa como prática pedagógica; respeito aos direitos humanos; compreensão das diversidades; sustentabilidade ambiental; diversificação da oferta curricular; indissociabilidade entre educação e prática social, e entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

## **4.2 FORMAÇÃO GERAL BÁSICA**

Considerando a implementação do NEM, nas turmas de 1ª série do turno diurno, a carga horária total da FGB será de 720 h/a, distribuídas nos 12 (doze) componentes curriculares.

A estabelecimentos de ensino deverão organizar a distribuição da carga horária, indicando o tempo destinado a cada componente de acordo com o mapa curricular, cadastrado no Sige estabelecimentos de ensino e apresentado na seção 5. Vale salientar que as turmas de 2ª e 3ª série seguem a mesma organização curricular do ano letivo de 2021.

## **4.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS**

Os IF são um conjunto articulado de unidades curriculares, que promovem aprofundamento em Áreas do Conhecimento ou na Formação Técnica e Profissional, com o objetivo de aprofundar as aprendizagens; consolidar a formação integral das/os estudantes; promover a incorporação de valores universais, como a ética, e desenvolver habilidades que permitam que as/os alunas/os tenham uma visão ampla de mundo e sejam capazes de tomar decisões dentro e fora da estabelecimentos de ensino.

Na rede pública estadual de ensino do Ceará, os itinerários serão compostos por Projeto de Vida (Formação para a Cidadania e Desenvolvimento das Competências Socioemocionais), Unidades Curriculares Eletivas, Unidades Curriculares Obrigatórias e Trilhas de Aprofundamento. Contudo, para o ano letivo de 2022, em caráter excepcional, não será ofertada a trilha de aprofundamento zero.

O itinerário amplia as aprendizagens e suas aplicações em diferentes contextos, por meio da conexão de experiências educativas com a realidade contemporânea e auxiliam as/os estudantes a desenvolverem habilidades relevantes para sua formação integral.

### **4.3.1 PROJETO DE VIDA**

A oferta de Projeto de Vida (PV), a partir do NEM, é uma premissa para a garantia de uma educação de qualidade, que compreende a/o aluna/o como sujeito integrado à realidade e à complexidade de demandas exigidas pela sociedade e pelo mundo do trabalho.



O PV no Ceará, no âmbito do NEM, será desenvolvido por meio da unidade curricular Formação para a Cidadania e Desenvolvimento das Competências Socioemocionais (FC), parte integrante do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT). Assim, em 2022, todas as turmas de 1ª série, do turno diurno dos estabelecimentos de ensino, deverão ofertar o PPDT.

Outros projetos de reconhecida relevância, desenvolvidos na rede, como o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), o PV, o Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC) e o Projeto de Trabalho e Práticas Sociais (PTPS) atuarão como unidades curriculares complementares ao PV, que será estruturado de acordo com as diferentes modalidades de ensino da rede, a saber:

a) os estabelecimentos de ensino regulares (de tempo parcial), bem como as indígenas e quilombolas deverão ofertar apenas a FC, com 2 h/a;

b) as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) deverão ofertar a FC com 1 h/a semanal e o NTPPS com 4 h/a semanais;

c) as Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) deverão ofertar a FC com 1 h/a e o PV com 2 h/a;

d) a estabelecimentos de ensino de Família Agrícola deverá ofertar a FC com 1 h/a e o Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC), com 2 h/a;

e) a estabelecimentos de ensino do Campo, as Militares e o Instituto dos Surdos deverão ofertar a FC com 1 h/a.

As turmas de 2ª e 3ª série, de todas os estabelecimentos de ensino, permanecerão com suas ofertas curriculares semelhantes às de 2021, tendo em vista que a implementação do NEM, para essas turmas, só ocorrerá em 2023 e 2024, respectivamente. Sendo assim, os estabelecimentos de ensino que, em 2022, possuem NTPPS e PV, nas séries mencionadas, concluirão seus ciclos normalmente. No caso do PPDT, poderá haver um remanejamento interno da oferta do PPDT entre as turmas de 2ª e 3ª séries, desde que sejam mantidas as mesmas quantidades de turmas beneficiadas pelo projeto no ano de 2021, das referidas séries.

O material didático do Projeto de Vida no Ceará compreende os materiais estruturados das unidades curriculares elencadas, (no caso do PPDT os Diálogos Socioemocionais Projeto de Vida do Instituto Ayrton Senna), bem como os livros didáticos recebidos pelos estabelecimentos de ensino por meio do PNLD, que se constituem, dessa forma, em recursos complementares para o trabalho com a referida temática. Em outras palavras, a/o professora/or seguirá a sequência de aulas do material próprio de sua unidade (FC, NTPPS, PV, PVFC ou PTPS) mas também pode contar com o material do PNLD, como ferramenta de aprendizagem para se alcançarem os objetivos previstos no seu material de base.

#### **4.3.2 UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS**

A Seduc, ao considerar particularidades encontradas nos estabelecimentos de ensino de



sua rede, em diálogo constante com as Crede/Sefor e os estabelecimentos de ensino, decidiu tornar obrigatório nos IF algumas unidades curriculares, por exemplo, Língua Estrangeira, Redação etc.

Desta forma, todos os estabelecimentos de ensino deverão ofertar em seus itinerários a unidade curricular Redação com 1 h/a e Língua Estrangeira com 1 h/a. Para esta unidade, deve-se considerar a existência de docente de Língua Espanhola. Caso os estabelecimentos de ensino possuam em seu quadro docente um professor efetivo de espanhol, obrigatoriamente será ofertada a unidade de Língua Espanhola. Caso não haja tal profissional, poderá ser ofertado outro idioma, inclusive a Língua Inglesa. Alguns estabelecimentos de ensino, por possuírem particularidades, terão outras unidades obrigatórias. Essas particularidades serão detalhadas na seção 5 deste documento.

### 4.3.3 UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

Com a implementação do NEM, os estabelecimentos de ensino passarão a ofertar unidades curriculares eletivas, tal qual é realizado nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI). Desta forma, é orientado aos estabelecimentos de ensino observarem as informações contidas na **Nota Técnica - Organização das Unidades Curriculares Eletivas** e utilizar como referência para a escolha das unidades o **Catálogo de Componentes Eletivos 2021**.

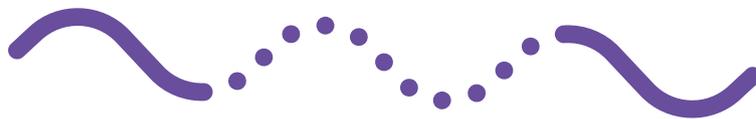
### 4.4 PLANEJAMENTO DE ÁREA E O USO DO LIVRO DIDÁTICO

A rede estadual de ensino do Ceará valoriza e incentiva práticas de integração inter e transdisciplinar, visando a um diálogo mais fluido entre componentes curriculares e a superação do paradigma da compartimentalização dos saberes. Isso se observa em diversas ações e estratégias da rede, dentre as quais se destaca a rotina de planejamento por área do conhecimento, que deve se dar de forma colaborativa entre as/os docentes.

Com a implementação do NEM, a necessidade de integração se tornará cada vez mais evidente, em virtude dos materiais didáticos, que compreendem os livros didáticos de Áreas do Conhecimento/Obras Específicas e os Projetos Integradores.

Os livros de Área do Conhecimento são organizados de forma a identificar, em cada capítulo, as aprendizagens a serem desenvolvidas sob mediação da/o professora/or, que reconhecerá os conteúdos próprios do seu componente curricular para viabilizá-las. Os Projetos Integradores, por sua vez, consistem em materiais baseados na pedagogia de projetos, que propõem a realização de pesquisas e ações relacionadas às vidas das/os estudantes, a seus estabelecimentos de ensino, à sua comunidade local, à sua região, a serem realizadas ao longo dos semestres letivos.

Tendo em vista que o estado do Ceará optou por manter a organização curricular por componentes, estes deverão dialogar entre si visando a uma abordagem interdisciplinar



dos conhecimentos. Isto posto, orienta-se que:

a) os estabelecimentos de ensino devem primar pelo cumprimento do horário de planejamento por área do conhecimento, possibilitando às/aos docentes de uma mesma área uma rotina de encontros periódicos, direcionados pela/o Coordenadora/or Escolar e pela/o Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA), quando houver;

b) o planejamento de área deve possibilitar o estudo e a discussão sobre o DCRC e o seu diálogo com os componentes da área;

c) cada uma das aprendizagens propostas nos materiais didáticos deve ser abordada pela área como um todo, daí a importância do planejamento coletivo, pois por meio dele, as/os docentes poderão construir a sequência temática de cada série;

d) a realização dos projetos integradores pode ocorrer ao longo das aulas dos componentes da FGB e não deverão substituir o uso do livro didático da Área, e sim consistir em material complementar, contribuindo para melhorar o repertório de recursos a disposição das/os professoras/es.

Sugere-se, por fim, que os estabelecimentos de ensino elaborem estratégias para otimizar o planejamento entre pares, conforme estabelece a **Portaria de Lotação nº 0773/2021**, como um cronograma de encontros das áreas, instrumentais para registro e acompanhamento desses encontros, a elaboração do plano de cada componente, em diálogo com a área, para cada série, levando em consideração a recomposição das aprendizagens e o continuum curricular.

É importante ainda ressaltar que o estado do Ceará tem desenvolvido ações de formação continuada para professoras/es e gestoras/es, por meio do Foco na Aprendizagem e do Fortalecimento da Atuação das/os Coordenadoras/es Escolares - FACE, com vistas a melhor qualificar a prática pedagógica, a liderança e o papel formador destes profissionais.

## 5. ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Nesta seção estarão dispostas as especificações de arquitetura da FGB e IF para a 1ª série do turno diurno, de todas as categorias e modalidades de oferta.

### 5.1 ESCOLAS REGULARES

As Escolas de Ensino Médio em tempo parcial, a partir de 2022, implementarão na 1ª série do ensino médio, um currículo constituído por uma FGB, com carga horária máxima de 18 h/a, e IF, com uma carga horária de 12 h/a.

Quadro 1 - Mapa curricular de referência para as escolas regulares

	Componentes Curriculares		Carga Horária	
	Língua Portuguesa	2 h/a	3 h/a	
Arte			1 h/a	
Inglês			1 h/a	



FGB	Educação Física	1 h/a	
	Matemática	2 h/a	3 h/a
	Química	1 h/a	2 h/a
	Física	1 h/a	2 h/a
	Biologia	1 h/a	2 h/a
	História	1 h/a	2 h/a
	Geografia	1 h/a	2 h/a
	Filosofia	1 h/a	2 h/a
	Sociologia	1 h/a	2 h/a
	<b>Total da carga horária da FGB</b>		<b>18 h/a</b>
IF	Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	2 h/a	
	Língua estrangeira	1 h/a	
	Redação	1 h/a	
	Tempo Eletivo 1	2 h/a	
	Tempo Eletivo 2	2 h/a	
	Tempo Eletivo 3	2 h/a	
	Tempo Eletivo 4	2 h/a	
	<b>Total da carga horária dos Itinerários Formativos</b>		<b>12 h/a</b>

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

Os IF nessas escolas deverão ser organizados por unidades curriculares que contemplem a FC, Língua Estrangeira, Redação e 4 (quatro) tempos eletivos (8 h/a). A organização curricular e a carga horária dos componentes curriculares das turmas de 2ª e 3ª séries continuarão as mesmas dos anos anteriores.

### 5.1.2 EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Fundamental reafirmar a relação da escola indígena com o território e a tradição cultural ancestral; os processos da gestão ampliada e participativa na perspectiva da compreensão de seu papel social, valorizando as lideranças tradicionais, ou aquelas constituídas nas tomadas de decisão e planejamento.

Os princípios norteadores do currículo escolar formal devem estar articulados aos saberes locais e territoriais, às práticas sociais, ao bilinguismo (caso das regionais que estão participando do curso voltado para a aquisição do Nheengatu - Crede 1, 3, 7 e 13), às memórias e tecnologias ancestrais e aos modos de aprender e de ensinar, conforme dispõem as DCN para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica (Resolução nº 5/2012).

No Quadro a seguir, detalha-se a arquitetura curricular para a implementação do NEM nas escolas indígenas:



Quadro 2 - Mapa curricular de referência para as escolas indígenas

	Componentes Curriculares	Carga Horária		
FGB	Língua Portuguesa	2 h/a	3 h/a	
	Arte	1 h/a		
	Inglês	1 h/a		
	Educação Física	1 h/a		
	Matemática	2 h/a	3 h/a	
	Química	1 h/a	2 h/a	
	Física	1 h/a	2 h/a	
	Biologia	1 h/a	2 h/a	
	História	1 h/a	2 h/a	
	Geografia	1 h/a	2 h/a	
	Filosofia	1 h/a	2 h/a	
	Sociologia	1 h/a	2 h/a	
	<b>Total da carga horária da FGB</b>		<b>18 h/a</b>	
	IF	Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	2 h/a	
Língua Estrangeira		1 h/a		
Redação		1 h/a		
Tempo Eletivo 1		2 h/a		
Tempo Eletivo 2		2 h/a		
Tempo Eletivo 3		2 h/a		
Tempo Eletivo 4		2 h/a		
<b>Total da carga horária dos Itinerários Formativos</b>		<b>12 h/a</b>		

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

Para as turmas de 1ª séries, tendo em vista a implementação do NEM, atendendo às especificidades das escolas indígenas, sugere-se as seguintes eletivas de acordo com cada etnia:

- a) História Indígena;
- b) Medicina e Espiritualidade Indígenas;
- c) Arte Indígena.

As escolas indígenas que possuem extensão de matrícula e, principalmente, turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), deverão desenvolver estratégias para garantir a permanência e a aprendizagem das/os estudantes, visando ao sucesso escolar, equidade, valorização da cultura e da comunidade.



### 5.1.3 ESCOLAS MILITARES

As Escolas Militares são escolas regulares que guardam a especificidade da unidade curricular obrigatória Instrução Militar, com 1 h/a. Por esse motivo, estas escolas terão apenas 1 h/a de FC. Para as unidades eletivas segue a mesma orientação das escolas regulares de tempo parcial.

Quadro 3 - Mapa curricular de referência para as escolas militares

	Componentes Curriculares	Carga Horária	
FGB	Língua Portuguesa	2 h/a	3 h/a
	Arte	1 h/a	
	Inglês	1 h/a	
	Educação Física	1 h/a	
	Matemática	2 h/a	3 h/a
	Química	1 h/a	2 h/a
	Física	1 h/a	2 h/a
	Biologia	1 h/a	2 h/a
	História	1 h/a	2 h/a
	Geografia	1 h/a	2 h/a
	Filosofia	1 h/a	2 h/a
	Sociologia	1 h/a	2 h/a
<b>Total da carga horária da FGB</b>		<b>18 h/a</b>	
IF	Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a	
	Instrução Militar	1 h/a	
	Língua estrangeira	1 h/a	
	Redação	1 h/a	
	Tempo Eletivo 1	2 h/a	
	Tempo Eletivo 2	2 h/a	
	Tempo Eletivo 3	2 h/a	
Tempo Eletivo 4	2 h/a		
<b>Total da carga horária dos Itinerários Formativos</b>		<b>12 h/a</b>	

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

### 5.2 ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EEMTI)

As EEMTI buscam ampliar a concepção de ensino para uma perspectiva na qual seja



possível desenvolver as múltiplas potencialidades das/os estudantes, considerando competências e habilidades cognitivas, físico-motoras, culturais, socioemocionais e de formação para o mundo do trabalho. Além disso, procura-se desenvolver a equidade educacional de modo a promover uma aprendizagem mais justa e inclusiva, capaz de reduzir os déficits educacionais.

A partir dessa lógica de discussão, a gestão deve promover a diversificação na oferta das eletivas, visando atender aos projetos de vida das/os estudantes, de modo que a organização curricular admita diferentes percursos formativos, propondo-se a articulação e o desenvolvimento das dimensões da ciência, cultura, tecnologia e trabalho.

As turmas de tempo integral das 1ª séries, tendo em vista a implementação do NEM, possuem uma arquitetura curricular diferenciada de acordo com os seguintes quadros:

Quadro 4 - Mapa curricular de referência para as **EEMTI** (45 h/a)

	Componentes Curriculares	Carga Horária	
FGB	Língua Portuguesa	2 h/a	3 h/a
	Arte	1 h/a	
	Inglês	1 h/a	
	Educação Física	1 h/a	
	Matemática	2 h/a	3 h/a
	Química	1 h/a	2 h/a
	Física	1 h/a	2 h/a
	Biologia	1 h/a	2 h/a
	História	1 h/a	2 h/a
	Geografia	1 h/a	2 h/a
	Filosofia	1 h/a	2 h/a
	Sociologia	1 h/a	2 h/a
	<b>Total da carga horária da FGB</b>	<b>18 h/a</b>	
	Formação para cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a	



IF	NTPPS	4 h/a
	Redação	1 h/a
	Língua Estrangeira	1 h/a
	Tempo Eletivo 1	2 h/a
	Tempo Eletivo 2	2 h/a
	Tempo Eletivo 3	2 h/a
	Tempo Eletivo 4	2 h/a
	Tempo Eletivo 5	2 h/a
	Tempo Eletivo 6	2 h/a
	Tempo Eletivo 7	2 h/a
	Tempo Eletivo 8	2 h/a
	Tempo Eletivo 9	2 h/a
	Tempo Eletivo 10	2 h/a
	Total da carga horária dos Itinerários Formativos	
<b>TOTAL</b>		<b>45 h/a</b>

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

Quadro 5 - Mapa curricular de referência para as EEMTI (35 h/a)

	Componentes Curriculares		Carga Horária	
FGB	Língua Portuguesa		2 h/a	3 h/a
	Arte		1 h/a	
	Inglês		1 h/a	
	Educação Física		1 h/a	
	Matemática		2 h/a	3 h/a
	Química		1 h/a	2 h/a
	Física		1 h/a	2 h/a
	Biologia		1 h/a	2 h/a
	História		1 h/a	2 h/a
	Geografia		1 h/a	2 h/a
	Filosofia		1 h/a	2 h/a
	Sociologia		1 h/a	2 h/a



	Total da carga horária da FGB	18h/a
IF	Formação para cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1h/a
	NTPPS	4 h/a
	Redação	1 h/a
	Língua Estrangeira	1 h/a
	Tempo Eletivo 1	2 h/a
	Tempo Eletivo 2	2 h/a
	Tempo Eletivo 3	2 h/a
	Tempo Eletivo 4	2 h/a
	Tempo Eletivo 5	2 h/a
	<b>Total da carga horária dos Itinerários Formativos</b>	<b>17 h/a</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35 h/a</b>	

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

### 5.3 ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (EEEP)

Considerando as alterações realizadas nas matrizes dos cursos em funcionamento nas EEEP, em função da necessidade de adequação ao NEM, elencam-se alguns pontos importantes a serem observados no ano letivo de 2022, a serem abordados na sequência.

Todas as matrizes, antes com 2.620 h/a na FGB, estão agora organizadas com uma carga horária de 2.160 h/a. De acordo com as especificidades de cada curso técnico, algumas unidades curriculares, que mais se alinham à natureza do curso, foram inseridas na Parte Diversificada, visando potencializá-lo, por meio da integração das unidades que compõem o currículo.

A Figura 5 retrata a FGB de um curso técnico com as sinalizações das unidades curriculares que também comporão a Parte Diversificada, de forma específica, e se destinarão ao aprofundamento dos conteúdos de forma integrada à parte técnica. Cada curso técnico possui unidades curriculares específicas e devem ser observadas nas arquiteturas propostas para cada um deles



Figura 5 - Unidades curriculares da FGB

DISCIPLINAS		S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	Arte	1	20	1	20									40
	Língua Estrangeira: Inglês	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	Educação Física	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	História	1	20	1	20	2	40	2	40	2	40	2	40	200
	Geografia	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	Filosofia	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	Sociologia	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	Matemática	3	60	3	60	3	60	3	60	2	40	2	40	320
	Biologia	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	Física	1	20	1	20	1	20	1	20	2	40	2	40	160
	Química	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>18</b>	<b>360</b>	<b>2.160</b>										

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2022.

A carga horária das unidades curriculares contributivas retiradas da FGB, encontram-se na Parte Diversificada como aprofundamento, conforme apresentado abaixo na Figura 6.

Figura 06 - Unidades curriculares da Parte Diversificada

PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira: Espanhol	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	Horário de Estudo I	2	40	1	20	2	40	2	40	2	40	2	40	220
	Horário de Estudo II	2	40			1	20			1	20	1	20	100
	Projeto de Vida	3	60	3	60	1	20	1	20	1	20			180
	Oficina de Redação					1	20	1	20	1	20			60
	Empreendedorismo	2	40	2	40									80
	Formação para a Cidadania	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	Inglês Técnico							3	60					60
	Projetos Interdisciplinares I	2	40			1	20	1	20	2	40	1	20	140
	Projetos Interdisciplinares II	1	20			1	20			2	40			80
	Mundo do Trabalho	2	40	1	20	1	20	1	20					100
	Aprofundamento em Língua Portuguesa	2	40	2	40	1	20	1	20					120
	Aprofundamento em Matemática	2	40	1	20					1	20	1	20	100
	Aprofundamento em Física	1	20	1	20	1	20	1	20					80
	Aprofundamento em História	1	20	1	20									40
Preparação e Avaliação da Prática de Estágio											5	100	100	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>22</b>	<b>440</b>	<b>14</b>	<b>280</b>	<b>12</b>	<b>240</b>	<b>13</b>	<b>260</b>	<b>12</b>	<b>240</b>	<b>12</b>	<b>240</b>	<b>1.700</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>900</b>	<b>46</b>	<b>920</b>	<b>45</b>	<b>900</b>	<b>45</b>	<b>900</b>	<b>44</b>	<b>880</b>	<b>45</b>	<b>900</b>	<b>5.400</b>	

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

As 460 h/a equivalentes à diferença de carga horária entre o formato anterior e o atual, migraram para a Parte Diversificada. Essas horas-aulas deverão ser utilizadas para aprofundamento dos objetos do conhecimento, conforme a proximidade mais acentuada com o curso técnico, visando à integração curricular entre base técnica e FGB.

A integração curricular, nessa perspectiva, consiste no alinhamento entre os objetos de conhecimento da FGB com a formação técnica, articulando os objetivos de aprendizagem comuns e analisando desafios e as perspectivas emergidas por este processo, sobretudo no tocante ao desenvolvimento da educação em tempo integral.



As 460 h/a equivalentes à diferença de carga horária entre o formato anterior e o atual, migraram para a Parte Diversificada. Essas horas-aulas deverão ser utilizadas para aprofundamento dos objetos do conhecimento, conforme a proximidade mais acentuada com o curso técnico, visando à integração curricular entre base técnica e FGB.

A integração curricular, nessa perspectiva, consiste no alinhamento entre os objetos de conhecimento da FGB com a formação técnica, articulando os objetivos de aprendizagem comuns e analisando desafios e as perspectivas emergidas por este processo, sobretudo no tocante ao desenvolvimento da educação em tempo integral.

**Nota 1:** Às unidades curriculares constantes na Parte Diversificada do currículo oriundas da FGB e destinadas ao aprofundamento, são acrescentadas outras unidades que não necessariamente dialogam de forma imediata com as unidades curriculares técnicas que compõem o curso

**Nota 2:** As unidades curriculares de aprofundamento em Língua Portuguesa e Matemática são comuns a todos os cursos.

A implementação do NEM, como se sabe, deverá acontecer progressivamente, iniciando pela 1ª série no ano de 2022, e as demais séries nos anos subsequentes. Desse modo, todos os cursos (com exceção dos novos) deverão funcionar com duas matrizes: uma para as turmas de 1ª série e outra para as turmas de 2ª e 3ª séries, visto já terem iniciado antes das atualizações das matrizes curriculares.

Em 2022, serão implantados três novos cursos: Computação Gráfica, Desenvolvimento de Sistemas e Sistemas de Energia Renovável (que funcionarão com uma única matriz para cada curso).

As unidades curriculares da Parte Diversificada continuam as mesmas e sem alteração de carga horária, porém essa parte do currículo ganhou novas unidades, como o Espanhol, assim como as demais advindas da FGB.

Orientamos que as cargas horárias relativas aos Horários de Estudos (HE) e Projetos Interdisciplinares (PI) sejam utilizadas com foco na recomposição das aprendizagens das/os estudantes.

Considerando que o movimento de integrar as unidades do conhecimento que compõem as matrizes curriculares dos cursos técnicos constitui-se um processo complexo, o planejamento torna-se uma ação que precede todas as outras. É preciso, a despeito dos desafios que existem, que a escola busque promover momentos para as/os professoras/es da FGB e aquelas/es da Formação Profissional, no sentido de aproximá-las/os, facilitando assim o processo de integração.

#### 5.4 EDUCAÇÃO DO CAMPO

As escolas de ensino médio do campo, a partir do primeiro semestre de 2022, passarão a ser escolas de tempo integral, funcionando com carga horária semanal de 35 h/a, nas três séries do ensino médio. Desta forma, orienta-se que as escolas organizem os tempo



pedagógicos em 3 (três) dias parciais com 5 h/a e 2 (dois) dias de tempo integral com 10 h/a, observando a distribuição dos componentes curriculares da FGB e dos IF para as turmas de 1ª série, na perspectiva da implementação do NEM, da BNCC e da Parte Diversificada do currículo, para as turmas de 2ª e 3ª séries.

Considerando a ampliação para 35 h/a semanais nas turmas de 2ª e 3ª séries, a escolha do componente curricular que será ampliado em 2 h/a ficará a critério das escolas, tendo como referência o mapa abaixo:

Quadro 6 - Mapa curricular de referência para as escolas do campo, turmas de 2ª e 3ª série, 35 h/a

Base Nacional	Componentes Curriculares	Carga Horária	
Comum Curricular	Língua Portuguesa	3 h/a	5 h/a
	Arte	1 h/a	
	Língua Estrangeira (Inglês)	1 h/a	2 h/a
	Educação Física	2 h/a	
	Matemática	4 h/a	5 h/a
	Química	2 h/a	3 h/a
	Física	2 h/a	3 h/a
	Biologia	2 h/a	3 h/a
	História	2 h/a	3 h/a
	Geografia	2 h/a	3 h/a
	Filosofia	1 h/a	2 h/a
	Sociologia	1 h/a	2 h/a
Parte Diversificada	Projetos, Estudos e Pesquisas	2 h/a	
	Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas	4 h/a	
	Práticas Sociais Comunitárias	1 h/a	2 h/a
	Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	0 h/a	1 h/a
	Língua Estrangeira (Espanhol)	0 h/a	1 h/a
	Redação	1 h/a	
	<b>Total da carga horária</b>	<b>35 h/a</b>	

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

Segue o mapa curricular para a implementação do NEM nas escolas do campo, com carga horária semanal de 35 h/a:





Quadro 7 - Mapa curricular de referência para as escolas do campo

	Componentes Curriculares	Carga Horária	
		2 h/a	3 h/a
FGB	Língua Portuguesa	2 h/a	3 h/a
	Arte	1 h/a	
	Inglês	1 h/a	
	Educação Física	1 h/a	
	Matemática	2 h/a	3 h/a
	Química	1 h/a	2 h/a
	Física	1 h/a	2 h/a
	Biologia	1 h/a	2 h/a
	História	1 h/a	2 h/a
		Geografia	1 h/a
Filosofia		1 h/a	2 h/a
Sociologia		1 h/a	2 h/a
<b>Total da carga horária da FGB</b>		<b>18 h/a</b>	
IF	Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a	
	Língua Estrangeira ou Redação	1 h/a	
	Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas (OTTP)	4 h/a	
	Práticas Sociais Comunitárias (PSC)	1 h/a	
	Projetos, Estudos e Pesquisas (PEP)	2 h/a	
	Tempo Eletivo 1	2 h/a	
	Tempo Eletivo 2	2 h/a	
	Tempo Eletivo 3	2 h/a	
	Tempo Eletivo 4	2 h/a	
	<b>Total da carga horária dos Itinerários Formativos</b>	<b>17 h/a</b>	

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

Para os campos experimentais, espaços pedagógicos fundamentais para o desenvolvimento do projeto educativo das escolas do campo, orienta-se a elaboração de um Plano de Revitalização das Unidades Produtivas, no início do 1º semestre de 2022, sob a responsabilidade da/o professora/or técnica/o lotada/o na unidade curricular Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas (OTTP).



Cabe à Superintendência Escolar, o acompanhamento sistemático às escolas do campo, com foco também no campo experimental e nas unidades curriculares dos IF.

### 5.4.1 ESCOLA DA FAMÍLIA AGRÍCOLA (EFA)

A EFA retomará as suas atividades utilizando a Pedagogia da Alternância, nos dois tempos educativos – Tempo Escola e Tempo Comunidade, observando a implementação do NEM para as turmas da 1ª série. Para as turmas da 2ª e 3ª séries, mantém-se a organização que vem sendo praticada.

Segue a arquitetura curricular para a implementação do NEM na EFA, com carga horária no Tempo Escola de 54 h/a, na alternância semanal:

A EFA retomará as suas atividades utilizando a Pedagogia da Alternância, nos dois tempos educativos – Tempo Escola e Tempo Comunidade, observando a implementação do NEM para as turmas da 1ª série. Para as turmas da 2ª e 3ª séries, mantém-se a organização que vem sendo praticada.

Segue a arquitetura curricular para a implementação do NEM na EFA, com carga horária no Tempo Escola de 54 h/a, na alternância semanal:

Quadro 8 - Mapa curricular de referência para as Escolas Família Agrícola - Tempo Escola

	Componentes Curriculares	Carga Horária
	Língua Portuguesa	5 h/a
FGB	Arte	2 h/a
	Inglês	2 h/a
	Educação Física	2 h/a
	Matemática	5 h/a
	Química	4 h/a
	Física	4 h/a
	Biologia	4 h/a
	História	2 h/a
	Geografia	2 h/a
	Filosofia	2 h/a
	Sociologia	2 h/a
	<b>Total da carga horária da FGB</b>	<b>36 h/a</b>
		Unidades Curriculares - 1º Semestre
IF	Formação para cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a
	Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	2 h/a
	Introdução ao Curso Técnico e Ética Profissional	1 h/a
	Acompanhamento Personalizado	2 h/a
	Plano de Estudo	4 h/a
	Zootecnia Geral	4 h/a
	Agricultura Geral	4 h/a
	<b>Total da carga horária dos Itinerários Formativos</b>	<b>18 h/a</b>



	Unidades Curriculares - 2º Semestre	Carga Horária
IF	Formação para Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais (FC)	1 h/a
	Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	1 h/a
	Plano de Estudo	1 h/a
	Acompanhamento Personalizado	1 h/a
	Informática Básica	3 h/a
	Agroecologia	4 h/a
	Práticas de Convivência com o Semiárido	3 h/a
	Olericultura	4 h/a
	<b>Total da carga horária dos Itinerários Formativos</b>	<b>18 h/a</b>

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

O Quadro abaixo detalha a arquitetura curricular para a implementação do NEM na EFA, com carga horária no Tempo Comunidade de 24 h/a, na alternância semanal:

Quadro 9 - Mapa curricular de referência para os IF - Tempo Comunidade

	Itinerários Formativos	Carga Horária
Eletivas	Aprofundamento na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	6 h/a
	Aprofundamento na área de Matemática e suas Tecnologias	6 h/a
	Aprofundamento na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias	6 h/a
	Aprofundamento na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	6 h/a
Unidades Curriculares Obrigatórias	Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	6 h/a
	Plano de Estudo	6 h/a
<b>Total da carga horária dos Itinerários Formativos</b>		<b>24 h/a</b>

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.

No Tempo Comunidade, as unidades curriculares Plano de Estudo e Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC) serão obrigatórias. As/Os estudantes poderão optar por mais 2 (duas) eletivas para totalizar a carga horária de 24 h/a destinada a esse tempo educativo.

A retomada do pernoite das/os estudantes ocorrerá para todas as turmas, seguindo os protocolos sanitários e os cuidados necessários estabelecidos pelos documentos normatizadores da matéria.

As unidades produtivas já desenvolvidas nos espaços físicos da EFA deverão ser revitalizadas e fortalecidas. É necessário, no 1º semestre de 2022, planejar e programar a implantação do campo experimental, como espaço pedagógico que, vinculado à agricultura camponesa, possibilitará o desenvolvimento, entre outras, de práticas agroecológicas.

É imprescindível o acompanhamento sistemático dos dois tempos educativos, com foco nos componentes curriculares da Parte Diversificada, considerando as especificidades e a oferta da formação profissional e técnica na EFA e também no campo experimental.

O Estágio Curricular Obrigatório deverá ser acompanhado sistematicamente pelas Crede, equipe gestora e pela/o professora/or técnica/o lotada/o na EFA, de modo a garantir o melhor aproveitamento, fortalecendo as aprendizagens das/os estudantes.



## 5.5 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), na rede pública estadual, ocorre no formato presencial e semipresencial, nos turnos diurno e noturno, assegurando o direito de jovens e adultos à educação básica.

### 5.5.1 EJA PRESENCIAL

A EJA no formato presencial efetiva-se por nível de ensino – Fundamental ou Médio – nas escolas regulares da rede pública estadual, mediante registro de demanda de estudantes e planejamento de oferta realizado junto às Crede/Sefor. Essa oferta tem a matriz curricular organizada por área do conhecimento e poderá ocorrer nos turnos diurno ou noturno.

### 5.5.2 EJA + QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A EJA + Qualificação Profissional destina-se a jovens e adultas/os, a partir de 18 anos completos, no ato da matrícula (**conforme Resolução CEE nº 438/2012**) e escolaridade correspondente aos anos finais do ensino fundamental que manifestem interesse em cursar o ensino médio articulado com uma qualificação profissional, nas unidades escolares que possuem essa oferta. Tem a matriz curricular organizada por Área do Conhecimento, com carga horária total de 1.600 horas cursadas em dois anos letivos.

A escola que tenha demanda para implementação de novas turmas da EJA articulada com a Qualificação Profissional deverá encaminhar solicitação à Crede/Sefor, informando o número de estudantes e apresentando a disponibilidade do quadro docente para essa oferta. Ressalta-se que é imprescindível que essas/es professoras/es participem da formação continuada disponibilizada pela Seduc no decorrer do ano letivo. Para maiores informações acessar **Nota Técnica Nº 002/2022**.

### 5.5.3 CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (CEJA)

O Ceja atende no formato semipresencial, nas etapas de ensino fundamental (anos finais) ou médio, conforme orientações abaixo:

- a) Ensino Fundamental - Anos Finais: para jovens e adultos, com idade a partir de 15 anos completos e nível de escolaridade correspondente aos anos iniciais (**Resolução CEE nº 438/2012**).
- b) Ensino Médio: para jovens e adultos a partir de 18 anos completos e nível de escolaridade correspondente aos anos finais do ensino fundamental (**Resolução CEE nº 438/2012**).

A matrícula no Ceja poderá ser realizada sem a obrigatoriedade de transferência ou documento comprobatório de conclusão do nível de escolaridade anterior, devendo ser avaliado o nível de conhecimento e competências adquiridas pelo educando antes de seu ingresso (**LDB nº 9.394/1996, Art. 24º, alínea c**).



No Ceja as/os jovens e adultas/os participantes de exames de certificação, edições de 2009 a 2016 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e edições a partir de 2017 do Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), com proficiência em uma ou mais áreas do conhecimento, poderão efetuar matrícula e cursar as áreas do conhecimento, em caráter complementar, para concluir o ensino médio, com base no **Parecer CEE nº 0691/2018**.

### **5.6 CENTROS SOCIOEDUCATIVOS (CS) E UNIDADES PRISIONAIS (UP)**

A oferta de escolarização nos espaços de privação de liberdade possibilita o acesso, continuidade e conclusão da Educação Básica, nas etapas do Ensino Fundamental e Médio, às/aos adolescentes e jovens, em cumprimento de medida socioeducativa nos Centros de Internação, e às/aos custodiadas/os do sistema prisional.

Os processos de ensino e de aprendizagem estão organizados em turmas multisseriadas, estruturadas sob a modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nos CS, além da EJA, será necessário ofertar o ensino regular, a fim de atender também às/aos socioeducandas/os, que se encontram com o corte etário inferior ao da EJA, nos níveis do Ensino Fundamental - anos finais e do Ensino Médio.

a) O tempo pedagógico diário será de 4 h/a, com duração de 40 minutos cada aula, totalizando 3h por turno;

b) A escola, no ato da matrícula, deve consultar se há registros do histórico escolar das/os internas/os no Sige Acadêmico. Havendo comprovação de estudos anteriores, deve-se garantir a continuidade desses estudos ou posicioná-las/os na etapa/série/nível posterior, nunca anterior. A partir desse procedimento, adotar estratégias pedagógicas e avaliativas que possibilitem a recomposição das aprendizagens e promovam a elevação da escolaridade;

c) As avaliações diagnósticas (de entrada), que permitem o acesso à escolarização na educação básica, devem classificar as/os interessadas/os nas respectivas etapas/séries/níveis, adequadas às diferentes situações de aprendizagem;

d) A oferta de escolarização nas UPs deverá ser norteada pelas diretrizes, objetivos e metas estabelecidas no **Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do sistema prisional (PEESP) / 2021 a 2024**, priorizando os processos de alfabetização, na perspectiva de alcançar a meta de erradicação do analfabetismo entre os custodiados.

### **5.7 ENSINO MÉDIO NOTURNO (EMN)**

O EMN é oferecido na rede pública estadual de ensino em dois formatos:

a) regular

b) o ensino médio + qualificação profissional, que possui uma matriz curricular específica que agrega cinco componentes curriculares da qualificação profissional.



### 5.7.1 ENSINO MÉDIO NOTURNO + QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (EMN+QP)

O EMN+QP propõe-se ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas que permitam a preparação da/o educanda/o para inserção no mundo do trabalho, agregando aos componentes curriculares uma carga horária de 280 horas anuais de componentes específicos da qualificação.

Para implementar o EMN+QP, as escolas precisarão efetuar uma reorganização curricular, de forma que sejam inseridas 2 h/a para cada componente curricular da qualificação profissional na carga horária semanal da 1ª e 2ª séries e 3 h/a semanais na 3ª série, conforme orienta a **Nota Técnica nº 003/2022 - Ensino Médio Noturno + Qualificação Profissional no âmbito da rede pública estadual de ensino do Ceará.**

A oferta do EMN+QP é acompanhada por um processo de formação continuada de professoras/es, em formato presencial e/ou a distância, subsídio necessário para a/o professora/or ministrar os componentes da Qualificação Profissional. Essa formação é realizada em parceria com a Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) e a equipe técnica da Coordenadoria de Educação Profissional (Coedp).

### 5.8 CENTROS CEARENSES DE IDIOMAS (CCI)

Os CCI iniciarão o ano de 2022 com a recomposição das aprendizagens por meio da aplicação das avaliações diagnósticas. Nas primeiras semanas, deverá ser realizada a revisão dos principais conteúdos abordados no semestre anterior, que são essenciais para o processo de aprendizagem do módulo seguinte.

Os testes de nível para ingresso de novas/os estudantes e para o avanço das/os veteranas/os deverão ser aplicados de forma presencial, seguindo as normas de segurança sanitária.

#### 5.8.1 ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NOS CCI

As aulas nos CCI deverão ocorrer, seguindo os protocolos de segurança sanitária. Aqueles que se localizam em shoppings devem seguir as orientações da administração dos mesmos.

As avaliações dos CCI deverão ser realizadas, de forma a verificar as competências das quatro habilidades da abordagem comunicativa. A partir da experiência do ensino remoto/híbrido, observou-se que houve uma considerável melhora no rendimento dos/as alunos/as ao colocar-se pontuação nas atividades complementares. Sendo assim, os CCI deverão incorporar esta prática em seus momentos avaliativos, seguindo os critérios:

<b>Avaliações:</b>	notas de 0,0 (zero) a 8,0 (oito)
<b>Atividades complementares:</b>	notas de 0,0 (zero) a 2,0 (dois)





Ressalta-se que a frequência dos/as estudantes deve estar relacionada também com as atividades realizadas presencialmente e entregues à/ao professora/or. Cada CCI deverá organizar um banco de atividades extras, divididas por idioma e módulo, além de acessar os cards produzidos semanalmente pelas/os Consultoras/es dos CCI, para serem utilizados em uma eventual ausência de professora/or.

Visando à integralização do ensino, as/os estudantes das EEMTI poderão cursar disciplinas eletivas nos CCI. As matrículas das/os estudantes, oriundas/os das EEMTI devem ser direcionadas pela escola nos módulos iniciais do idioma escolhido, e de acordo com a disponibilidade de vagas nos CCI. Caso a/o estudante opte por ingressar em um módulo não inicial, o CCI realizará teste de nível, a fim de assegurar a capacidade desta/e no acompanhamento das aulas.

Uma vez matriculada/o no módulo, a/o estudante estará regularmente vinculada/o ao CCI e à EEMTI. O CCI repassará à escola todas as informações inerentes ao horário das aulas, frequência e rendimento da/o estudante. Assim, em uma eventual desistência do módulo do CCI, por parte da/o aluna/o, esta/e também estará desligado da Eletiva na EEMTI. Em contrapartida, ao ser aprovada/o no módulo, receberá certificação de ambas as instituições.

### **5.8.1 ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NOS CCI**

- a) Os CCI vinculados a uma mesma Crede/Sefor terão a possibilidade de flexibilização na regionalização, para que assim a/o aluna/o possa ser beneficiada/o com o acesso a um CCI mais próximo à sua escola, atentando-se para a quantidade de vagas disponíveis. Sendo assim, as unidades de CCI de uma mesma Crede/Sefor poderão atender a alunas/os de qualquer escola desta regional;
- b) Poderá ser realizada matrícula de até 20% das/os estudantes de outra regional, ficando sob responsabilidade de cada CCI realizar seu edital de matrícula, observando, para tanto, critérios como: proximidade da escola com o CCI; proximidade do CCI com o local de trabalho/estágio da/o discente; estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade social e/ou territorial;
- c) Os CCI produzirão o edital de matrícula em parceria com sua Crede/Sefor;
- d) Deverá ser feita uma análise da documentação da/o estudante e posterior validação feita pela/o gestora/or de cada CCI;
- e) As documentações das/os estudantes e professoras/es cursistas devem ser analisadas semestralmente, a fim de se verificar se as/os primeiras/os estão devidamente matriculadas/os em suas respectivas escolas e se as/os professoras/es possuem vínculo com alguma escola pública estadual ou com a Seduc;
- f) A/O estudante que não cursar por 01 semestre completo terá sua situação considerada como abandono e não poderá retornar automaticamente ao CCI, apenas com a anuência do núcleo gestor. Porém, a esta/e será permitido realizar o Teste de Nível para ingressar no módulo que parou;



- g) Cada estudante e professora/or cursista poderá cursar apenas 01 (um) idioma e receber apenas 01 (um) certificado do CCI. Caso opte pela troca do idioma, a/o aluna/o deve ser informada/o que receberá o certificado apenas do último curso escolhido;
- h) Para as situações adversas e casos omissos, as/os gestoras/es dos CCI deverão alinhar os encaminhamentos com sua Crede/Sefor, a qual orientará, de acordo com decisões tomadas em conjunto com a Coordenadoria de Educação de Tempo Integral (Coeti), por meio da Célula de Educação Complementar (Cedec).

### 5.9 EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Especial é uma modalidade de ensino transversal a todas as etapas e a outras modalidades, devendo ser prevista no projeto político-pedagógico da unidade escolar.

É obrigatória a matrícula das/os estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação, público-alvo da Educação Especial, em qualquer unidade de ensino, conforme Artigo 27 da **Lei nº 13.146/2020**.

As escolas que matricularem estudantes com deficiência na sala de aula comum devem ficar atentas a sua matrícula nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) implantadas em escolas públicas, ou nos Núcleos de Apoio Pedagógico Especializado (Napes), ou nos Centros de Atendimento Especializado (Organizações Não-Governamentais) ou ainda no Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado (Creaece), a fim de acessarem, por direito, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contraturno do horário da/o estudante, de forma complementar ou suplementar à escolarização.

Nas EEMTI, existe uma normativa que assegura o acesso das/os estudantes no AEE por meio da oferta desse serviço como uma Eletiva, a ser informada no Sige, integrando, portanto, as unidades curriculares da escola. Quando essas escolas oferecem o AEE, a/o estudante será atendida/o na própria unidade de ensino, caso contrário, quando ela/e for atendida/o por outra instituição, a EEMTI deverá permitir que frequente esse outro espaço educacional, sem prejuízo em sua frequência.

No caso das EEEP é reservado às/aos estudantes com deficiência um percentual de vagas (5%), de acordo com a determinação legal vigente.

Às/Aos estudantes com deficiência incluídas/os na sala de aula comum, o estado também assegura o serviço de Profissionais de Apoio Escolar (“cuidadoras/es” para as/os que apresentam severas dificuldades com locomoção, higienização e alimentação; e Intérpretes de Libras, para as/os estudantes surdas/os). Essas/es profissionais devem ser solicitadas/os pela/o gestora/r escolar, via Sige Terceirizado, apresentando os documentos necessários (laudo/declaração médica acerca da deficiência da/o estudante e relatório sobre suas necessidades) para análise e deliberação da equipe técnica da Crede/Sefor e da Seduc.

Para que a oferta do AEE, serviço centrado na identificação e eliminação das barreiras no processo de aprendizagem, torne-se mais efetiva em sua função complementar ou



gestão escolar deverá promover, seja na própria escola onde a/o estudante está incluída/o ou em outra onde está sendo atendido, articulações e intercâmbios sistemáticos entre as/os professoras/es da sala de aula comum e a/o professora/r que assume o serviço do AEE, a fim de possibilitar, pelo trabalho colaborativo, a aprendizagem de cada estudante.

Quando a escola não ofertar o serviço do AEE, mas apresentar matrícula de estudantes com deficiência, a gestão escolar deverá promover uma interação constante entre as/os professoras/es de salas de aula comum com estudantes incluídas/os, a equipe pedagógica da escola e profissionais do AEE de outras unidades, para que possam organizar as orientações e disponibilizar sugestões de atividades compatíveis com o ritmo de aprendizagem dessas/es estudantes.

As/Os estudantes cegas/os ou com baixa visão, incluídas/os, poderão ser assistidas/os com material didático traduzido em Braille ou material ampliado, produzidos pelo Creacece, desde que a/o gestora/r da escola onde estão matriculadas/os encaminhem comunicação ao Creacece, a fim de providenciarem os livros didáticos necessários a cada estudante, de acordo com o componente curricular/área do conhecimento, nível ou etapa da educação básica, e fazê-los chegar às/aos estudantes que os demandaram.

### **5.9.1 INSTITUTO CEARENSE DE EDUCAÇÃO DE SURDOS (ICES)**

O Instituto Cearense de Educação de Surdos (Ices) é mantido pelo Governo do Estado do Ceará e subordinado técnica e administrativamente à Seduc. A unidade de ensino é referência não só pela sua atuação na educação de surdos, mas também na oferta de educação especial de um modo geral, já que um grande percentual das/os alunas/os assistidas/os por esta instituição apresenta necessidades de um atendimento diferenciado motivado por outros fatores que não só a surdez. No Ices existem estudantes que, além de surdas/os, são portadoras/es de necessidades motoras, com comprometimento de suas faculdades mentais, com problemas de visão e outras especificidades que muitas vezes são ocorrências comuns em quadros de surdez.

O Ices é a única instituição pública cearense destinada exclusivamente para a educação das/os surda/os. A escola acolhe alunas/os do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da EJA. A matriz curricular e a carga horária são as mesmas do ensino regular da rede estadual, tendo como diferencial a disciplina de Libras, que está presente em todas as turmas da escola, com carga horária semanal de 2 h/a, sendo ministrada por professoras/es surdas/os.

O Ices é responsável por promover apoio educacional especializado às/aos estudantes surdas/os. Além disso:

- a) a equipe pedagógica do Instituto deve contar com profissionais bilíngues que tenham formação adequada. O material didático também deve estar adaptado às necessidades das/os estudantes;
- b) o Instituto deve respeitar as condições específicas de aprendizado e vivência de cada estudante, dialogando de forma permanente com as famílias responsáveis;



c) as ações de ensino do Instituto deverão utilizar programas integrados para garantir à/ao estudante acesso à informação, à integração social cidadã e à sua capacitação profissional;

d) O Instituto deverá oferecer ensino bilíngue desde a educação infantil, estendendo-se por toda a caminhada escolar das/os estudantes.

No Quadro abaixo, detalha-se a arquitetura curricular para a implementação do NEM no Ices:

Quadro 10 - Mapa curricular de referência para o Instituto Cearense de Educação de Surdos (ICES)

	Componentes Curriculares	Carga Horária		
		2 h/a	3 h/a	
FGB	Língua Portuguesa	2 h/a	3 h/a	
	Arte	1 h/a		
	Inglês	1 h/a		
	Educação Física	1 h/a		
	Matemática	2 h/a	3 h/a	
	Química	1 h/a	2 h/a	
	Física	1 h/a	2 h/a	
	Biologia	1 h/a	2 h/a	
	História	1 h/a	2 h/a	
	Geografia	1 h/a	2 h/a	
	Filosofia	1 h/a	2 h/a	
	Sociologia	1 h/a	2 h/a	
	<b>Total da carga horária da FGB</b>		<b>18 h/a</b>	
	IF	Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a	
Libras		2 h/a		
Redação		1 h/a		
Tempo Eletivo 1		2 h/a		
Tempo Eletivo 2		2 h/a		
Tempo Eletivo 3		2 h/a		
Tempo Eletivo 4		2 h/a		
<b>Total da carga horária dos Itinerários Formativos</b>		<b>17 h/a</b>		

Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2021.



## 6 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O processo de recomposição das aprendizagens promove alternativas de mitigação dos danos causados pela pandemia no contexto educacional. A literatura atual sugere estratégias de aceleração, no sentido de diagnosticar a perda e colocar cada aluno em um caminho rápido de volta ao nível da série em que está. Desta forma, ao invés de se ofertar atividades de séries anteriores, com vistas a suprir as fragilidades de aprendizado destas/es, a aceleração foca nas habilidades com déficits mais críticos, no momento adequado, por meio de atividades apropriadas à série atual (**VOZES DA EDUCAÇÃO, 2021**).

Para o desenvolvimento das ações de recomposição, as unidades escolares terão de realizar nos prazos estabelecidos a avaliação diagnóstica e formativa via Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional (**Sisedu**) e o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaee) - Avaliação Diagnóstica, para a 3ª série do ensino médio, identificando as habilidades a serem fortalecidas, priorizando em seus currículos as aprendizagens fundamentais. Para a priorização curricular, deve-se observar a **Matriz de Conhecimentos Básicos**, a fim de garantir um continuum curricular, tal qual estabelecido no **Parecer CEE nº 386/2021**. As políticas e as ações didático-pedagógicas em torno da recomposição acontecerão no âmbito do Foco na Aprendizagem.

### 6.1 FOCO NA APRENDIZAGEM

É um programa que consiste em reafirmar o foco do trabalho pedagógico no desenvolvimento das/os estudantes, por meio da **avaliação diagnóstica e formativa**; da **formação continuada de professoras/es**; do **uso de material didático estruturado**; além do projeto de **tutoria em Língua Portuguesa e Matemática**.



Em 2022, considera o percurso do ensino remoto/híbrido vivenciado em 2020 e 2021, bem como as ações voltadas para a implementação da Educação Híbrida e do NEM.

Nesse sentido, orienta-se aos estabelecimentos de ensino que:

- a) realizem a avaliação diagnóstica e formativa, via Sisedu, nos prazos estabelecidos para que as ações originadas a partir da iniciativa não sejam prejudicadas;
- b) façam o processo de apropriação dos resultados em conjunto e de maneira dialogada com toda comunidade escolar, bimestralmente, ou sempre que houver necessidade;
- c) garantam a participação das/os professoras/es na formação continuada, com vistas ao engajamento de forma efetiva no curso;
- i) façam uso do material didático estruturado, respeitando a intenção didático-pedagógica para o qual foi elaborado.



O projeto de Tutoria em Língua Portuguesa e Matemática, executado em 2021, passa a compor as ações estruturantes do Foco na Aprendizagem.

Além do trabalho realizado com Foco na recomposição e aprendizagem das/os estudantes, outra importante estratégia realizada é formação de vínculos entre a escola e os diversos atores escolares que a compõem, dito isso, incentivamos o acolhimento e a busca ativa de todos como forma de garantir o retorno e a permanência de todas/os da maneira mais adequada possível. A seguir apresentam-se algumas sugestões de ações que podem colaborar no acolhimento.

## 7 ACOLHIMENTO

Desenvolver um olhar cuidadoso para com os sentimentos e emoções dos sujeitos, quando da sua chegada e retorno à rotina nos estabelecimentos de ensino, pode contribuir de forma positiva para a construção de uma ambiência escolar saudável. Aqui, não se fala apenas de acolhimento às/aos estudantes, mas a todas/os que compõem a comunidade escolar, sejam mães, pais, professoras/es, gestoras/es, funcionárias/os e demais pessoas que atuam nesse espaço educativo.

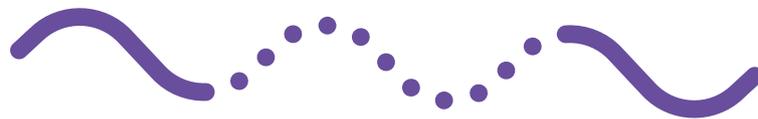
O acolhimento corrobora para o desenvolvimento de um estado de bem-estar, adaptação e regulação de emoções, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem adequado e seguro. É importante atentar, entretanto, para a diferença entre recepcionar e acolher. A recepção (ou acolhida, como é chamada em alguns estabelecimentos de ensino) caracteriza-se por uma ação pontual, que geralmente marca o início de uma atividade ou etapa escolar, ainda que essa seja uma estratégia válida. Deve-se entender o acolhimento como um processo constante, sistemático, que engloba uma diversidade de iniciativas que visam a afetar positivamente os sujeitos, gerando bem-estar de modo a favorecer seu engajamento com as atividades escolares.

Sendo assim, recomenda-se que os estabelecimentos de ensino elaborem um plano de acolhimento, especificando as linhas de atuação, as estratégias, o tempo e o público-alvo para cada ação. Em caso necessário, quando da elaboração da proposta de acolhimento, poderá contar com a colaboração/parceria/sugestões dos Psicólogos Educacionais que atuam nas Crede/Sefor, cujo trabalho de acolhimento já vem sendo realizado junto às/aos gestoras/es, professoras/es e estudantes.

Os subtópicos a seguir apresentam algumas estratégias, a título de sugestões, que podem ser realizadas ou adaptadas pelos estabelecimentos de ensino, conforme suas realidades.

### 7.1 ACOLHIMENTO ÀS/AOS PROFESSORAS/ES E SERVIDORAS/ES

É imprescindível que os estabelecimentos de ensino criem uma programação de acolhimento às/aos professoras/es e servidoras/es para a retomada do trabalho escolar.



É importante criar uma ambiência, de modo que cada profissional se sinta à vontade para expressar seus sentimentos e suas expectativas sobre o novo ano letivo. Para tanto, seguem sugestões de atividades propostas nos links indicados, ao final deste tópico, com a finalidade de subsidiar essa ação tão relevante para todos que fazem a escola.

O acolhimento realizado pelas/os psicólogas/os, também, é de fundamental importância para o início do ano letivo, pois a referida ação tem como objetivo desenvolver estratégias para o cuidado com a saúde mental, com foco nas macrocompetências socioemocionais: Autogestão, Engajamento com os outros, Amabilidade, Resiliência Emocional e Abertura ao Novo, sendo um suporte à prática dos estabelecimentos de ensino. Assim sendo, a atuação das/os psicólogas/os pode contar com a escuta ativa, com espaços de diálogos, círculos de construção de paz, dentre outras estratégias.

Ao realizar atividades presenciais, é essencial considerar todas as orientações acerca do distanciamento social e cuidados sanitários dispostos no **Protocolo Setorial 11 - Retomada das Atividades Educacionais**. Sugere-se que as atividades de acolhimento (dinâmicas e vivências), em que há a necessidade de uma formatação alternativa na disposição de assentos, ocorram em lugares abertos, tais como quadra, pátio e afins.



- 1: **Roteiro de atividades para professores e funcionários.pdf**
- 2: **Orientacoes-de-acolhimento-dos-professores-Instituto-Península.pdf**
- 3: **Protocolo\_Acolhimento-PF\_09out2020.pdf**
- 4: **Instituto-Ayrton-Senna-fichas-de-acolhimento.pdf**
- 5: **Rotina-Acolhimento - IU.pdf**

## 7.2 ACOLHIMENTO ÀS/AOS ESTUDANTES

A abertura do ano letivo inicia o processo de acolhimento às/aos estudantes, que deve ser processual e sistemático, como já mencionado. O objetivo é permitir que todas/os se sintam parte integrante da comunidade escolar e, no caso das escolas indígenas, da comunidade educativa. As ações que os estabelecimentos de ensino já vêm desenvolvendo para recepcionar as/os estudantes no início do ano letivo podem ser inseridas no plano de acolhimento, que deve ser elaborado observando-se as especificidades de organização dos estabelecimentos de ensino e os perfis dos estudantes de cada turno.

Primeiramente, deve-se atentar para o fato de que as/os estudantes retornam ao ambiente escolar, este ano, após um longo período de distanciamento, sendo necessário reaprender a conviver no tempo-espço da escola.

Nesse sentido, cabe à escola observar as singularidades e contextos nos quais está inserida para pensar que ações se adequam melhor a sua realidade. É primordial identificar sentimento de não pertencimento, desinteresse pelos estudos, dificuldades de concentração, falta de rotina, problemas relacionados ao uso inadequado de tecnologias

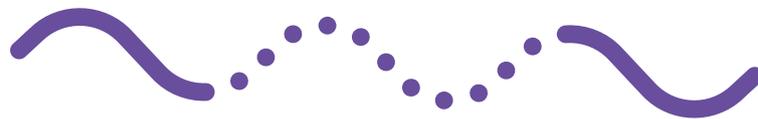


da informação e comunicação, os quais são apenas algumas das diversas situações que surgiram neste período e que são importantes ao se pensar nas ações de acolhimento. Portanto, propõem-se **atividades específicas**, considerando os diferentes contextos e realidades, a fim de fortalecer os vínculos com os estabelecimentos de ensino e o avanço das aprendizagens.

No caso das Escolas Indígenas, Escolas do Campo, Escola Família Agrícola (EFA), as unidades escolares que ofertam o Atendimento Educacional Especializado (AEE), seja em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), seja em outros ambientes, sugere-se que as práticas de acolhimento possam:

- a) envolver Professoras/es do AEE, Profissionais de Apoio Escolar e mães, pais, familiares ou responsáveis pelas/os alunas/os com deficiência no período de acolhimento socioemocional;
- b) oportunizar diálogos frequentes, por diferentes meios, entre os familiares das/os alunas/os com deficiência e a/os professoras/es do AEE, para troca de informações sobre como essas/es alunas/os vivenciaram o período de distanciamento social, a fim de subsidiar a revisão dos Planos de Atendimento;
- c) garantir a participação de lideranças dos movimentos e organizações sociais do campo nas estratégias de acolhimento de estudantes;
- d) considerar, nos momentos de realização das atividades de acolhimento, as experiências culturais, como as místicas praticadas pelas comunidades escolares das escolas do campo e da EFA, respeitando os protocolos de segurança sanitária e distanciamento social;
- e) planejar momentos de acolhida considerando os diferentes segmentos que integram a organização das escolas do campo e EFA, com o apoio das lideranças estudantis constituídas (grêmio, núcleos de base, líderes de sala, organizações estudantis/juvenis da comunidade);
- f) garantir a participação de lideranças indígenas, quilombolas, de movimentos sociais e representações das comunidades nas estratégias de acolhimento;
- g) considerar, nos momentos de realização das atividades de acolhimento, as práticas espirituais, culturais, os rituais e costumes, vivenciados pelas comunidades indígenas e quilombolas, respeitados os protocolos de segurança sanitária;
- h) convidar as lideranças comunitárias locais, tradicionais e religiosas (padres, pastores, pais ou mães de santo, dentre outros), além de pais, mães e responsáveis mais engajados na escola para colaborar no processo de planejamento, e especialmente nos casos em que a escola ofertar apenas Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O turno noturno requer um olhar mais específico, levando em consideração o perfil das/os estudantes/trabalhadoras/es, que possuem saberes e experiências de vida e trabalho diversas e que, eventualmente, apresentam elevada distorção idade/série em decorrência, principalmente, do abandono escolar, mas que buscam a oportunidade para concluir seus estudos.



Dessa forma, é necessário fortalecer os vínculos com todas/os que integram o estabelecimento de ensino do qual fazem parte e, nessa direção, propor momentos de escuta sobre suas expectativas com os estudos e o que esperam encontrar em sua unidade de ensino.

Para estudantes da 1ª série, a iniciativa **#ChegueiEnsinoMédio** tem o propósito de dar as boas-vindas em um conjunto de ações específicas, entendendo que, para estas/es, a chegada ao Ensino Médio representa o começo de uma importante jornada marcada por muitas mudanças, sobretudo tendo em vista que, uma parte das/os estudantes concluíram 2020 e 2021 sob modalidade inteiramente remota e, neste ano, ainda teremos a implementação do NEM e o de repensar o currículo e atividades pedagógicas para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico.

Como estrutura pedagógica para fortalecer o processo de acolhimento às/aos estudantes, as aulas de FC, em que são desenvolvidos os Diálogos Socioemocionais, ministradas pelas/os PDT, tornam-se momentos indispensáveis para garantir um acompanhamento contínuo e amparo afetivo.

Com a mesma intenção, as aulas de NTPPS, PV, Empreendedorismo e Mundo do Trabalho (MT), terão igual relevância no que concerne a um pleno acolhimento e engajamento discente ao longo do ano letivo.

Não obstante a existência dessas iniciativas pedagógicas, vale ressaltar que o acolhimento às/aos estudantes é de responsabilidade de todas/os as/os profissionais que compõem a comunidade escolar. Portanto, recomenda-se a realização de diferentes estratégias para além das iniciativas mencionadas.

Além disso, contamos com a colaboração de todo corpo discente na execução das ações de acolhimento, representado, sobretudo pelos gremistas, líderes de sala, grupos cooperativos de apoio à escola (GCAPE), círculos de leitura, articuladores de clubes estudantis, monitores da busca ativa escolar, dentre outros grupos específicos de cada estabelecimento de ensino. Incentiva-se, assim, a corresponsabilização e o cuidado com o outro de modo horizontalizado

## 8 BUSCA ATIVA ESCOLAR

Na Busca Ativa Escolar, o acolhimento torna-se imprescindível para resgatar as/os estudantes que, por diversas razões, se distanciaram da vivência escolar, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos destas/es com os estabelecimentos de ensino, mediante estratégias de diálogo, escuta e partilha.

O Projeto Aluno Monitor da Busca Ativa Escolar, lançado em agosto de 2021 pelo Governo do Estado do Ceará e executado pela Seduc, contou com o investimento para o pagamento de 3000 bolsas para alunas/os monitores de 670 escolas, que contribuíram, significativamente, com o retorno de mais de 12 mil colegas que estavam em situação de infrequência, terá sua continuidade em 2022. A Busca Ativa Escolar, desenvolvida por



alunas/os monitores bolsistas, é uma importante intervenção neste início do ano, que envolve diversas estratégias por meio das comunidades escolares e educativas, articuladas com a rede de apoio psicossocial e/ou protetivas. Essa é uma ação muito relevante para a garantia do acesso e da permanência das/os estudantes nos estabelecimentos de ensino, evitando o abandono e a evasão escolar.

Ao garantir um processo efetivo de busca ativa, com foco na permanência da/o estudante em sua comunidade escolar, oportunizam-se condições favoráveis para o fortalecimento do ensino e da aprendizagem que refletirão na aprovação escolar e, em última etapa, nos processos de acesso ao ensino superior, em especial no Enem.

### 9 ENEM: CHEGO JUNTO, CHEGO BEM

A garantia da aprendizagem, por meio das diversas ferramentas anteriormente apresentadas e sugeridas, tem por finalidade não apenas estimular as/os estudantes no contexto escolar, mas também projetar seus objetivos de vida para além da educação básica, sendo o ensino superior uma dessas possibilidades. Professoras/es e gestoras/es desempenham um papel fundamental na construção dessas pontes, sendo assim, a Seduc oferta um conjunto de ações estratégicas com a finalidade de mobilizar e preparar as/os estudantes da 3ª série do Ensino Médio e da EJA para o Enem.

O **Enem: Chego Junto, Chego Bem**, iniciativa existente desde 2012, promove diversas atividades ao longo do ano, realizadas em sete etapas: **Documentação, Isenção da Taxa, Inscrição, Motivação, Preparação, #Enemvou2dias e Ingresso nas IES.**

Figura 07 - Etapas do programa Enem: Chego Junto, Chego Bem



Fonte: Elaboração Sexec EMP, 2022



A seguir, apresentam-se algumas estratégias das etapas de Motivação e Preparação:

**a) #FoconoEnem:** Material de estudos que tem por objetivo oferecer uma oportunidade de estudo de forma prática e dinâmica. A partir das unidades do conhecimento mais relevantes para o Enem, dentro das áreas de conhecimento, os mapas mentais abordam os mais diversos assuntos, proporcionando um modelo de organização do raciocínio e uma estratégia de aprendizagem que muito auxilia no processo de memorização a longo prazo.

**b) Alcance Enem:** Curso preparatório para o Enem promovido pela Assembleia Legislativa do Ceará e tem como proposta ampliar os recursos de aprendizado das/os participantes, por meio de material estruturado, videoaulas, simulados, etc.

**c) Ampliando Horizontes:** Palestras interativas entre profissionais de diversas áreas, já inseridas/os no mercado de trabalho, com pontos de vista fundamentados a respeito de seus campos de atuação, e estudantes, com o objetivo de auxiliá-las/os no importante momento de decisão, de modo que tenham referências e perspectivas de qual curso de graduação e carreira escolher.

Os estabelecimentos de ensino, em articulação com as Crede/Sefor, devem definir as/os profissionais a serem convidadas/os, bem como os calendários das palestras e integrar dentro de suas agendas letivas.

**d) Enem Mix-Aulões:** Realizado nas regionais, com viés motivacional e aula de redação, estudantes e professoras/es podem interagir mais diretamente com foco nos melhores resultados no exame e posterior ingresso no ensino superior, contemplará conteúdos de redação e das 4 áreas do conhecimento, com agenda a ser informada em documento específico.

**e) Enem Não Tira Férias:** Auxilia na preparação das/os estudantes que prestarão o Enem, com aulas ao vivo e outras atividades durante o mês de julho, período que tradicionalmente é dedicado às férias escolares.

**f) Simulado Enem Mix:** Para fortalecer as dinâmicas de aprendizagem e oferecer às/aos estudantes uma ferramenta para exercitar a experiência do Enem serão realizados 2 simulados distribuídos ao longo do ano de 2022.

**g) Concurso de Redação - Enem:** chego junto, chego a 1000! - Para motivar a prática da escrita de textos do tipo dissertativo-argumentativo de alunos da 3ª série e EJA do ensino médio de escolas de ensino públicas do estado do Ceará, por meio da elaboração e da premiação às redações vencedoras do Concurso. A proposta de redação de cada temática será disponibilizada utilizando o Portal Aluno Online, na plataforma Enem MIX e publicada, em forma de matéria/inforreportagem, no jornal O POVO.

**h) Cursos autoinstrucionais:** Promovidos pela Coded/CED, ocorrem na modalidade de Educação a Distância (EaD), 100% on-line, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Avaced). Dentro da plataforma, a/o cursista tem acesso às unidades do conhecimento, às atividades e aos materiais de apoio.



**i) #EnemnaRede:** Possibilita às/aos estudantes da rede pública estadual uma preparação complementar para o Enem. As aulas são em formato de vídeo e dispõem de materiais estruturados com teoria e exercícios referentes aos temas. Todo o conteúdo é aberto e gratuito com vistas a contribuir com o conjunto de atividades da iniciativa Enem: Chego Junto, Chego Bem, explorando temas curriculares que mobilizam as competências e habilidades propostas na Matriz de Referência desse exame.



**j) Aluno Online:** Portal voltado para as/os alunos da rede estadual de ensino do Ceará, permite acesso a notas, atividades, materiais pedagógicos e frequência. Além disso a/o estudante tem acesso a outras plataformas como: Enem Mix, Simulado Enem Mix, #EnemnaRede, Quiz Enem e outros. Disponível como aplicativo nos sistemas IOS e Android.

Tais iniciativas partem do pressuposto de que a educação no atual contexto, visando o desenvolvimento das práticas pedagógicas, deverá utilizar-se das novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), visto que estas poderão promover a ampliação dos repertórios didático-pedagógicos enquanto estratégias educacionais. Nessa perspectiva, tornou-se inadiável a construção cultural de narrativas que envolvem a inovação educacional na direção da constituição da Educação Híbrida.

## 10. EDUCAÇÃO HÍBRIDA E INOVAÇÃO EDUCACIONAL

A Seduc mobilizou os diferentes perfis de atuação da rede na constituição do Grupo de Articulação da Educação Híbrida (GAEH) em 2021 na perspectiva de construir o Projeto de Educação Híbrida (PEH) para a próxima década (2021-2031) no âmbito do Programa Ceará Educa Mais. Posto que dentre as ações elencadas no referido programa, no Eixo da Educação Conectada, destacam-se os incisos: XVII – Educação Híbrida; XVIII – Ceará Educa Mais: Conectividade; XIX – Formação Docente e Educação a Distância, como dimensões focais para a Educação Híbrida nos níveis macro (estadual), meso (regional) e micro (estabelecimento de ensino) na rede pública do Ceará.

Nessa direção, a narrativa que vem se constituindo sobre Educação Híbrida, no contexto da educação cearense:

compreende-se que deve se pautar na recontextualização das políticas curriculares, a fim de mobilizar o fortalecimento e a recuperação das aprendizagens significativas para a emancipação social e política das/os estudantes, envolvendo diversos recursos didático-pedagógicos, sejam eles tradicionais e/ou modernos, analógicos e/ou digitais. (SEDUC, 2021, p. 9).



Concebe-se, portanto, uma Educação Híbrida que tenha como princípios as múltiplas aprendizagens, mobilizando recontextualização do currículo, inovação educacional para uma sala de aula receptiva/flexível para as/os estudantes e as/os educadores, combinando diversas tecnologias educativas, ambientes de aprendizagens físicos e digitais (virtuais/presenciais), "tempos e pedagogias, com vistas a potencializar a educação na busca de promover o conhecimento e propiciar mais autonomia às/aos estudantes" (SEDUC, 2021, p. 10). Para além de desenvolver inúmeras possibilidades de cocriações formativas entre professoras/es-estudantes, estudantes-estudantes e professoras/es-professoras/es.

O relevante dessa concepção é a garantia do desenvolvimento crítico, criativo e reflexivo dos atores sociais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, com o propósito do "uso responsável das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para apoiar as ações educativas, de forma a compreender que os novos arranjos comunicacionais apresentam vantagens e desvantagens, embora necessários em uma sociedade cada vez mais digital" (SEDUC, 2021, p. 10).

### 10.1 AGENTES DE GESTÃO DA INOVAÇÃO EDUCACIONAL (AGI)

O AGI é uma/um profissional da educação com conhecimento no uso pedagógico de tecnologias e de metodologias educacionais que auxiliará gestoras/es escolares e professoras/es da rede pública estadual no planejamento e implementação de práticas pedagógicas envolvendo as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de forma a mobilizar espaços de cocriação e interlocução entre as Crede e Sefor com os estabelecimentos de ensino, visando à construção de uma cultura educacional que incorpore novos valores e repertórios didáticos.

### 10.2 AULA REMOTA/SÍNCRONA

A Aula Remota/Síncrona consiste em um tempo pedagógico com a proposição de uso do *Google Meet* como sala de aula síncrona/*on-line* associado ao uso da plataforma *Google Classroom* para montar um ambiente virtual (sala de aula *on-line*), otimizar as estratégias didático-pedagógicas com a utilização dos dispositivos e dados móveis distribuídos para as/os estudantes, das plataformas digitais e demais TDIC, disponíveis para a rede de ensino, bem como a ampliação da carga horária no âmbito do NEM. A referida aula remota/síncrona acontecerá nas escolas regulares de tempo parcial e deverá ocorrer no contraturno.

O perfil para a/o professora/r ser lotado nesta carga horária deve considerar ter competências e habilidades com o uso das TDIC aplicadas à educação, posto que irá ministrar a aula remota/síncrona. Sugere-se que essa/e professora/or tenha cursado o Itinerário Formativo para Professores: Competências Digitais para a Docência, ofertado pelo rede em 2021, e/ou se comprometa em cursar em 2022, visto que o curso oferece uma formação voltada para o desenvolvimento das competências



digitais para atuar na docência, em conformidade com as orientações educacionais atuais. Também poderá optar pelo Curso Sala de *Aula Online* ou, ainda, apresentar certificação ou publicação de relato de experiência que comprovem habilidade para tal expertise.

### 10.3 PLATAFORMAS DE SUPORTE PARA O ENSINO REMOTO/HÍBRIDO

#### a) Aluno Online



Dentre as possibilidades de uso, as/os alunas/os podem receber e enviar atividades para suas/eus professoras/es, interagir por meio de desafios, notícias, dicas de estudo, grupos de trabalho; além de acessar informações acadêmicas, como horários de aulas, boletim, material de apoio e o calendário letivo, bem como disponibiliza acesso à plataforma **#enemna rede**, cursos do **Enem Mix**. O referido

portal apresenta sua versão em formato de aplicativo (Aplicativo Aluno Online), disponível para download na Play Store.

#### b) Professor Online e o Sistema de Acompanhamento do Diário Online

O **Professor Online** é um portal que possibilita à/ao professora/r enviar atividades às/aos estudantes, elaborar suas avaliações por meio do Banco Estadual de Itens e Questões (BEIQ) e realizar a gestão das informações da sala de aula, como frequência, notas e aulas dadas, entre outras funcionalidades.



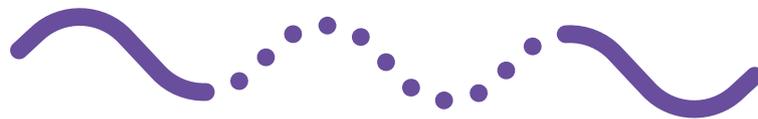
O Diário Online, que faz parte do Professor Online, também conta com o **Sistema de Acompanhamento**, disponível para os gestores escolares acompanharem os Planos de Ensino e registros de frequência, aulas e avaliações das/os professoras/es. Esse sistema também gera relatórios mensais e anuais das informações preenchidas e permite acesso aos dados de até dois anos anteriores.

#### c) Sisedu

O Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional (Sisedu) tem por objetivo identificar, por meio da realização de avaliações diagnósticas e formativas, possíveis operações mentais utilizadas pelas/os estudantes.



Com isso, a plataforma realiza o agrupamento de estudantes com desempenho em comum e indica um material estruturado direcionado como suporte para aprimorar o conhecimento. A referida avaliação é composta por itens de Língua Portuguesa (LP) e



Matemática (MAT), tendo como base as matrizes de saberes (LP e MAT) e níveis de desempenho do Spaece.



#### d) G Suite / Ferramentas Google

As Ferramentas Google, presentes nas contas *GSuite*, disponibilizadas para docentes e discentes da rede estadual, podem ser utilizadas como forma de auxiliar no trabalho pedagógico das/os professoras/es e estabelecer uma comunicação síncrona e assíncrona,

aproximando as/os mães/pais/responsáveis, além de motivar as/os estudantes em sala de aula.

#### e) Khan Academy

Para o Ensino Médio, a *Khan Academy* oferece uma coleção de vídeos de matemática, medicina e saúde, economia, finanças, física, química, biologia, ciência da



computação, entre outros componentes curriculares. A plataforma também disponibiliza exercícios, vídeos educativos e um painel de aprendizado personalizado que habilita as/os estudantes a estudarem no seu próprio ritmo, dentro e fora da sala de aula, focando no domínio de habilidades para ajudá-las/os a estabelecerem bases sólidas, de maneira a não limitar seu aprendizado subsequente. Oferece, também, formação voltada para as/os professoras/es de matemática que visa à imersão e à utilização da mesma, bem como o modo de utilizá-la com as/os estudantes.

#### f) Conexão Educação

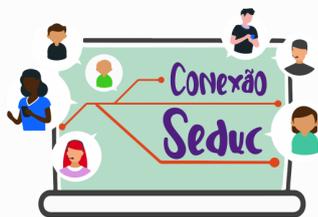


Parceria da Seduc com a TVC e TV Assembleia, para transmissão de aulas e outras unidades do conhecimento no escopo da programação das referidas TVs, bem como a disponibilização dos

estúdios da emissora para gravação de teleaulas e outras ações pedagógicas. Essa ação disponibiliza conteúdos educacionais (vídeo aulas, podcast, material estruturado da aula, guia para a/o estudante) produzidos pelos professores da rede como estratégia de apoio à educação híbrida, com transmissões nas referidas TVs e curadoria do material didático-pedagógico disponibilizado no ambiente virtual da Coded/CED para o Ensino Médio.

#### g) Conexão Seduc

A Conexão Seduc tem por objetivo propiciar espaços de debates e compartilhamento de experiências com atividades síncronas (*live/webinar/colóquios* temáticos) e assíncronas



para trocas de conhecimentos e informações sobre temas pertinentes à educação. A referida ação mobiliza o compartilhamento de experiências desenvolvidas no contexto das redes públicas de ensino, bem como o debate sobre temas diversos que se apresentam no cotidiano escolar, por meio de atividades que envolvem aulas, colóquios temáticos, webinários, por meio das redes sociais, plataformas digitais e de aplicativos.

### h) Ambiente virtual de aprendizagem (AVACED)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Coded/CED (Avaced), construído na plataforma Moodle, para gerenciar todos os cursos a distância oferecidos pela Coded/CED. Nele encontram-se disponíveis cursos de iniciativas formativas da Seduc para apoiar professoras/es, estudantes, gestoras/es e servidoras/es da rede pública.



### i) Ambientes virtuais de curadoria

O **Ambiente virtual de apoio à formação docente**, reúne, organiza e disponibiliza uma curadoria de documentos, sugestões e dicas, bem como contém produções audiovisuais, informações sobre cursos e plataformas, com sugestões de conteúdos abertos e gratuitos para a construção autônoma de percursos formativos, voltados ao desenvolvimento das competências necessárias à atuação didática e pedagógica mediada ou não por tecnologias.

No **Ambiente virtual de apoio aos estudos domiciliares** criado em 2020, estão disponíveis diversas possibilidades pedagógicas para estabelecer rotinas de estudos e de aprendizagem, utilizando recursos como os livros didáticos e meios tecnológicos. O ambiente poderá subsidiar o processo de ensino híbrido no que consiste a aula remota/síncrona (10.2), organizado pelas unidades de ensino.



O **ambiente virtual Juventude em tempo integral** disponibiliza materiais didáticos para os componentes eletivos, contemplando as áreas de conhecimento da BNCC, incluindo a Formação Profissional, como forma de apoio pedagógico à parte flexível do currículo das EEMTI.

O **ambiente virtual dos cards** produzidos consiste em uma curadoria de cards: card Coded/CED, cards regionais, cards socioemocionais, foco no Ideb, foco no Enem, foco na aprendizagem, *Google Earth*.





## II FORMAÇÃO DOCENTE

### II.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA: ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA PROFESSORAS/ES

O programa objetiva realizar cursos de formação continuada para as/os docentes da rede pública estadual de ensino, com vistas ao aperfeiçoamento das práticas didáticas e metodológicas visando à mobilização da reflexão das/os professoras/es sobre a docência, seja no contexto da sala de aula e/ou nos ambientes de aprendizagens existentes nos estabelecimentos de ensino, concebendo a pesquisa como um princípio pedagógico (Coded, 2019).

Quadro 11 - Oferta do Programa de Formação Continuada: Itinerário Formativo para Professores

Itinerários Formativos	Objetivo	Previsão de oferta
LEI	Contribuir com o processo de organização e dinamização do Laboratório de Informática, com vistas ao trabalho interdisciplinar, por meio de práticas pedagógicas que estejam adequadas ao tempo, ao espaço e ao nível cognitivo dos estudantes (Coded, 2019).	22/02/2022
LEC	Fomentar a formação continuada dos professores lotados no LEC, colaborando com a compreensão dos princípios do Educar pela Pesquisa na implementação de métodos e técnicas que favoreçam o (re)pensar dos objetos de conhecimento e das ações docentes e discentes na (re)construção dinâmica do aprendizado das Ciências (Coded, 2019).	22/02/2022
MULTIMEIOS	Desenvolver competências e habilidades para o aperfeiçoamento da prática dos professores lotados no Centro de Multimeios, focando na gestão da informação, otimizando as ações curriculares com o intuito de fortalecer o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes (Coded, 2019).	22/02/2022
CIÊNCIAS HUMANAS	Discutir ações pedagógicas, no âmbito das políticas de Educação vigentes sobre currículo, avaliação, competências, habilidades, atitudes e valores, em diferentes espaços de diálogos, visando a fortalecer o processo de ensino e aprendizagem das/os estudantes por meio da diversificação de práticas pedagógicas na área (Coded, 2019).	22/02/2022
COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA A DOCÊNCIA	Desenvolver competências digitais para a docência, na direção da apropriação, do acompanhamento e da avaliação, com ferramentas tecnológicas de gestão de salas de aulas virtuais. Na perspectiva de promover um espaço formativo aberto para troca de experiências de formação e desenvolvimento de práticas, utilizando as tecnologias digitais, de modo a ir além dos saberes e competências funcionais, de forma a integrar as tecnologias ao seu contexto, como agente crítico e reflexivo da docência (Coded, 2019).	22/02/2022

Fonte: CODED/CED, 2019.



## 11.2 CURSOS AUTOINSTRUCIONAIS (MOOC - MASSIVE ONLINE OPEN COURSE)

Em conformidade com as necessidades educacionais e a conjuntura atual, tendo em vista colaborar com a aprendizagem das/os estudantes e com o trabalho docente, dispõe de cursos autoinstrucionais na modalidade Massive Open On-line Course (MOOC). Dessa forma, as/os cursistas têm a autonomia de gerenciar o tempo, o espaço e a realização das suas atividades. As formações são destinadas para as/os estudantes e professoras/es em geral, estando abertas à comunidade escolar e às/aos demais interessadas/os.

Quadro 12 - Cursos *Móoc* 2022

Curso	Objetivo	Previsão de oferta
<b>Curso Perspectivas Educacionais para o Século XXI</b>	Tem como objetivo dialogar sobre as perspectivas para a educação no século XXI, com vistas a refletir sobre os desafios que se manifestam na realidade escolar, e, sobretudo, no contexto de ensino e aprendizagem das áreas de conhecimento.	08/02/2022
<b>Curso de Aperfeiçoamento em Didática e Metodologia para Formação de Tutores em EAD</b>	Tem por objetivo proporcionar a compreensão das metodologias específicas da modalidade de Educação a Distância (EaD), bem como desenvolver as competências e habilidades inerentes à prática da tutoria.	08/02/2022
<b>Língua Portuguesa: Estratégias e Práticas de Ensino-Aprendizagem</b>	Objetiva fortalecer as práticas didáticas e metodológicas da Língua Portuguesa.	08/02/2022
<b>Matemática: Estratégias e Práticas de Ensino-Aprendizagem</b>	Objetiva fortalecer as práticas didáticas e metodológicas do ensino da Matemática.	08/02/2022
<b>Educando para Boas Escolhas <i>on-line</i></b>	Tem como objetivo divulgar material didático e campanhas sobre o uso responsável, seguro e saudável da Internet disseminadas eletronicamente para a comunidade escolar da Seduc.	08/02/2022
<b>Educação Midiática</b>	Tem por objetivo desenvolver competências digitais para o uso ético e consciente das informações e conhecimentos disponíveis na internet.	08/02/2022

Fonte: CODED/CED, 2019.



### 11.3 CURSOS SOBRE A EDUCAÇÃO HÍBRIDA

O conjunto de ofertas formativas objetiva contribuir para a formação continuada por meio de cursos on-line, com intuito de apoiar professoras/es e estudantes no processo de uso das ferramentas tecnológicas e digitais para propor estratégias pedagógicas de modo a contribuir para o desenvolvimento de práticas mais inovadoras para a Educação Híbrida.

A proposta é a implementação de diversas ações formativas, com compartilhamento do **Ambiente de Apoio à Formação Docente**, para fomentar a atuação docente de forma criativa e colaborativa, para todas/os as/os docentes do Estado do Ceará.

Quadro 13 - Cursos para a Educação Híbrida

Curso	Objetivo	Previsão de oferta
<b>Simplificando as Estratégias da Educação Híbrida</b>	Oficinas de práticas didático-pedagógicas inovadoras trans/inter/multi disciplinares.	14/04/2022
<b>Descomplicando as Estratégias da Educação Híbrida</b>	Trilhas práticas pedagógicas eletivas trans/inter/multi disciplinares.	14/04/2022
<b>Educação Híbrida e suas perspectivas</b>	Tem por objetivo apresentar a educação híbrida, conceitos e diferentes maneiras de trabalhar no contexto educacional.	14/04/2022
<b>Metodologias Ativas</b>	Conhecer as Metodologias Ativas e apresentar diferentes formas de uso e aplicação no contexto da sala de aula.	14/04/2022
<b>Cultura Maker</b>	Estudar a estratégia de produção de bens, conhecida como Cultura Maker, por meio de uma abordagem pedagógica que transforma ideias, tecnologias, dispositivos e ferramentas em projetos.	11/08/2022

Fonte: CODED/CED, 2019.

Além das diversas formações citadas nos projetos deste documento, será ofertado o curso “sala de aula *online*” que será disponibilizado em um ambiente aberto para todas/os as/os participantes que desejam aprender o design interativo com a utilização do *Google Classroom* em suas aulas.

Quadro 14 - Curso sala de aula *on line*.

Curso	Objetivo	Previsão de oferta



<b>Sala de aula <i>online</i></b>	O curso visa à formação de professoras/es para o uso do <i>Google Classroom</i> com foco na proposição e acompanhamento de atividades didático-pedagógicas realizadas pelos estudantes. Além disso, o curso também apresentará algumas sugestões para que a/o professora/or possa planejar suas aulas de modo interativo e participativo.	
-----------------------------------	---	--

Fonte: CODED/CED, 2019.

As referidas estratégias didáticas do curso serão disponibilizadas no Google sala de aula e contarão com **e-book, tutoria** e materiais complementares, em vídeo e PDF, que auxiliarão no uso técnico-pedagógico da plataforma.

#### II.4 CURSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NEM

A Reforma do Ensino Médio, proposta pela Lei nº 13.415/17, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9394/1996), e a promulgação da BNCC estabeleceram a premência em reformular as propostas curriculares do Ensino Médio, de modo a atender às demandas educacionais da sociedade contemporânea.

Por isso, a BNCC se configura como um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagem essenciais que todos as/os alunas/os devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, em todo o Brasil.

Nesse sentido, as instituições escolares são convidadas a implementar inovações no Ensino Médio, a partir de uma arquitetura curricular que contemple as características e necessidades específicas do contexto escolar, mas, também, que valorize as experiências e potenciais da comunidade escolar, por meio da articulação entre formação geral básica, trilhas de aprofundamento, disciplinas eletivas e projeto de vida.

Para a implementação do Novo Ensino Médio no ano de 2022, portanto, foi elaborado um curso que será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância – CODED/CED, com o objetivo de preparar as/os gestoras/es, professoras/es e equipes técnicas das Crede/Sefor da rede pública estadual de ensino para a implementação do NEM, de acordo com a Lei nº 13.415/2017.

Quadro 15 - Cursos para a Implementação do NEM

Curso	Objetivo	Previsão de Oferta
<b>Curso de Implementação do</b>	Apresenta aos <u>gestoras/es, professoras/es</u> e equipes técnicas das Crede/Sefor da rede pública estadual de	07/02/2022



<b>Novo Ensino Médio</b>	ensino para a implementação do Novo Ensino Médio (NEM), de acordo com a Lei nº 13.415/2017.	
<b>Diálogos Socioemocionais</b>	Preparar os Professores Diretores de Turma para, no ambiente escolar, desenvolverem as competências socioemocionais dos estudantes, por meio da metodologia dos Diálogos Socioemocionais, utilizada nas aulas de Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.	07/02/2022
<b>NTPPS</b>	Conhecer a proposta pedagógica do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), no que se refere à formação integral do indivíduo, por meio do desenvolvimento de competências socioemocionais, do letramento científico, da preparação para o trabalho e da intervenção na comunidade.	07/02/2022

Fonte: CODED/CED, 2019.

## 11.5 CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICOS PARA OS PROFESSORES DAS EEMTI

A presente oferta formativa direcionada para os docentes das EEMTI traz a oportunidade de uma atualização necessária, no intuito de suprir as necessidades do desenvolvimento pedagógico e construir diferenciais mais efetivos para a atuação docente. Ademais, permite a evolução constante dos profissionais, para além de sua área de formação, com vistas à melhoria das práticas pedagógicas e a um processo de ensino de qualidade.

Quadro 16 - Cursos Específicos para Professores das EEMTI

Curso	Objetivo	Oferta
<b>Formação para Gestores das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI): Perspectivas de Organização e Intencionalidade Educativa</b>	A formação tem como objetivo fortalecer a atuação desses gestores e professores na rede pública estadual de ensino, além de compartilhar saberes e condutas pautados no Documento Orientador das EEMTI, com abordagens práticas, focadas nas vivências dos próprios docentes.	08 de março a 31 de maio  08 de agosto a 14 de outubro
<b>Cursos em Comunidade de Aprendizagem</b>	O Curso apresenta, em conformidade com as pesquisas do projeto INCLUD-ED, às EEMTI do estado do Ceará convertidas como Comunidade de Aprendizagem, estratégias educacionais que visam superar desigualdades e melhorar os resultados de aprendizagem por meio da implementação das Atuações Educativas de Êxito, baseando-se suas ações nos princípios da Aprendizagem Dialógica.	21 de março a 10 de maio



<b>Curso em Permacultura</b>	Promover formação de professores nas ciências da Permacultura e Resiliência, visando a integração desses novos conhecimentos e garantir a continuidade do processo por meio da disseminação desse conhecimento junto aos estudantes das escolas da rede estadual do Ceará.	07 de março a 30 de junho
<b>Cursos em Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)</b>	A ação visa contribuir com a oferta qualificada das eletivas relacionadas ao atendimento dos marcos legais que fundamentam a política de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), conforme a LDB, Lei nº 9.394/96, alterada pelas Leis nº 10.639/03 e 11.645/08, que torna obrigatório, em toda a extensão do Currículo da Educação Básica, o ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.	09 de março a 31 de maio  10 de agosto a 31 de outubro

Fonte: CODED/CED, 2019.

A partir das inúmeras iniciativas apresentadas nestas Diretrizes, a Seduc visa apoiar e orientar professoras/es, gestoras/es, Crede/Sefor e toda a rede pública estadual de educação, auxiliando os estabelecimentos de ensino no desenvolvimento das atividades presenciais e nas mudanças oriundas da implementação do NEM, bem como na Organização do Processo de Ensino e de Aprendizagem e ações estratégicas como: Recomposição das Aprendizagens e Avaliação; Acolhimento; Busca Ativa; Preparação para o Enem; Educação Híbrida e Inovação Educacional e Formação Docente, oferecendo apoio e direcionamentos aos estabelecimentos de ensino para o desenvolvimento das ações neste ano letivo, conforme inicialmente estabelecido nos objetivos deste documento.



## REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <[encurtador.com.br/iCMR2](http://encurtador.com.br/iCMR2)>. Brasília. Acesso em: 6 de Janeiro de 2022.

BRASIL, Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. 2016. Disponível em: <[encurtador.com.br/stCO1](http://encurtador.com.br/stCO1)>. Acesso em: 5 de Janeiro de 2022.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.

BRASIL, Institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio. Portaria nº 521,2021, Brasília. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-521-de-13-de-julho-de-2021-331876769>. Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.

BRASIL, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). LEI Nº 13.146, 2015, Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm) Acesso em: Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.

CEARÁ. Guia de orientações sobre o ensino remoto/híbrido na rede pública estadual de ensino do Ceará 2021.2. Disponível em: [https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/08/GUIA-DE-ORIENTACOES-SOBRE-O-ENSINO-REMOTO\\_HIBRIDO2021-V10link.pdf](https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/08/GUIA-DE-ORIENTACOES-SOBRE-O-ENSINO-REMOTO_HIBRIDO2021-V10link.pdf). Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.

CEARÁ. Itinerário formativo: competências digitais para a docência. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/12/Livro-Competencias-Digitais-.pdf> Acesso em: 5 de Janeiro de 2022.

CEARÁ. Guia de identidade organizacional 2019. Disponível em <<https://www.seduc.ce.gov.br/identidade-organizacional-2/>> Acesso em: 5 de Janeiro de 2022.

CEARÁ, Dispõe sobre o programa “Ceará educa mais”, consistente em ações destinadas à estruturação, ao desenvolvimento e à implementação de estratégias de gestão no âmbito da rede pública de ensino do estado do ceará, objetivando o aprimoramento e o fortalecimento do processo de aprendizagem. Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional. Disponível em <https://www2.al.ce.gov.br/legislativo/legislacao5/leis2021/17572.htm>. Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.

CEARÁ, Documento Curricular Referencial do Ceará resolução. CEE nº 497/2021. Disponível em: <<https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2018/06/RESOLUCAO-No-497.2021-CEE-DCRC-EM-28.12.2021-VF.pdf>> Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.

CEARÁ, Catálogo de componentes eletivos. 2020, Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/03/catalogo\\_eletivas\\_2021\\_final.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/03/catalogo_eletivas_2021_final.pdf) Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.



CEARÁ. Portaria de lotação 2022, Disponível em [https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/12/portaria\\_lotacao\\_do20211229p01.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/12/portaria_lotacao_do20211229p01.pdf). Acesso em: 5 de Janeiro de 2022.

CEARÁ, Foco na Aprendizagem. 2020 Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/ambiente-de-apoio-a-formacao-docente/cursos-de-formacao-seduc/foco-na-aprendizagem/>. Acesso em: 6 de Janeiro de 2022.

Ceará, Fortalecimento da Atuação dos Coordenadores Escolares. 2020. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/fortalecimento-da-atuacao-dos-coordenadores-escolares-face/> Acesso em: 7 de Janeiro de 2022.

CEARÁ, Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. 2012, Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11074-rceb005-12-pdf&category\\_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11074-rceb005-12-pdf&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.

CEARÁ, Dispõe sobre a Educação de Jovens e Adultos. 2012. Disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2012/10/resoluo-n-438.2012.pdf> Acesso em: 10 de Janeiro de 2022.

UNIBANCO, Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (Sigae) Disponível em: <https://sigae.institutounibanco.org.br>. Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.

UNIBANCO, Circuito de gestão. Disponível em: <https://iuportalhmg.azurewebsites.net/metodo/> Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.

VOZES DA EDUCAÇÃO, INSTITUTO. Recomposição das aprendizagens em contextos de crise. 2021. Disponível em: [https://www.institutonatura.org/wp-content/uploads/2021/08/Levantamento\\_Internacional\\_Estrate%CC%81gias\\_de\\_Recomposic%CC%A7a%CC%83o\\_das\\_Aprendizagens\\_VF\\_1.pdf](https://www.institutonatura.org/wp-content/uploads/2021/08/Levantamento_Internacional_Estrate%CC%81gias_de_Recomposic%CC%A7a%CC%83o_das_Aprendizagens_VF_1.pdf) Acesso em: 4 de Janeiro de 2022.



## FICHA TÉCNICA

**Camilo Sobreira de Santana**  
Governador

**Maria Izolda Cella de Arruda Coelho**  
Vice-Governadora

**Eliana Nunes Estrela**  
Secretária da Educação

**Maria Oderlânia Torquato Leite**  
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

**Márcio Pereira de Brito**  
Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

**Stella Cavalcante**  
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

**Maria Jucineide da Costa Fernandes**  
Secretária Executiva do Ensino Médio e Profissional

**Ana Gardennya Linard Sírio de Oliveira**  
Assessora Especial de Gabinete

**Maria Elizabete de Araújo**  
Assessora Especial de Gabinete

**Juliana da Silva Sampaio**  
Coordenadoria de Comunicação -  
Ascom

**Gezenira Rodrigues da Silva**  
Coordenadoria de Educação em  
Tempo Integral - Coeti

**Gilgleane da Silva do Carmo**  
Coordenadoria de Protagonismo  
Estudantil - Copes

**Ideigiane Terceiro Nobre**  
Coordenadoria de  
Gestão Pedagógica do  
Ensino Médio - Cogem

**Kelem Carla Santos de Freitas**  
Coordenadoria de Avaliação e  
Desenvolvimento Escolar para  
Resultados de Aprendizagem - Coad

**Nohemy Rezende Ibanez**  
Coordenadoria de Diversidade e  
Inclusão Educacional - Codin

**Rodolfo Sena da Penha**  
Coordenadoria da Educação  
Profissional - Coedp

**Vagna Brito de Lima**  
Coordenadoria Estadual de Formação  
Docente e Educação a Distância -  
Coded/CED



## ELABORADORES

**Aline Cristhina Silva Muritiba**  
Técnica Copes

**Amsranon Guilherme Felicio Gomes da Silva**  
Assistente Técnico Cogem

**Ana Cristina de Oliveira Rodrigues**  
Assessora Codin

**Ana Cristina Valente Peixoto**  
Assistente Técnica Codin

**Anna Cecilia Cavalcante Freitas**  
Assistente Técnica Codin

**Ana Cláudia Lima de Assis**  
Assessora Técnica Copes

**Ana Paula Gadelha**  
Técnica Cogem

**Ana Paula Pequeno**  
Orientadora Coade

**Antônio Marlon Coutinho Barros**  
Técnico Copes

**Betania Gomes Raquel**  
Orientadora Cogem

**Daniela Bezerra de Menezes Gomes**  
Orientadora Cedti/Coeti

**Denilson da Silva Prado Ribeiro**  
Articulador Coeti

**Dione Benevides de Magalhães**  
Orientadora Cedec/Coeti

**Doris Sandra Leão**  
Assessora Cogem

**E'Neide Raquel Alves D'Albuquerque**  
Articuladora Copes

**Edite Maria Lopes Lourenço**  
Orientadora Coded/CED

**Eljomara Germana Barros Pinto**  
Assessora Técnica Cogem

**Elis Denise Lélis dos Santos**  
Assessora Técnica Coade

**Felipe Kokay Farias**  
Assessor Técnico Copes

**Francisca Claudeane Matos Alves**  
Técnica Cogem

**Francisca Romélia de Oliveira Silva**  
Assessora Técnica Coade

**Francisco Aduino Santiago Neto**  
Técnico Copes

**Francisco de Assis Sales e Costa Jr**  
Técnico Codin

**Francisco Clerto Alves da Silva**  
Orientador Cogem

**Gleudson Sales Melo**  
Técnico Coded/CED

**Herman Wagner De Freitas Regis**  
Técnico Cogem

**Icaro Amorim Martins**  
Técnico Codin

**Ideigiane Terceiro Nobre**  
Coordenadora da Cogem

**Iraciara Augusto Ribeiro**  
Orientadora Copes

**Ive Marian de Carvalho Domiciano**  
Assessora Técnica Cedec/Coeti

**Jacqueline Rodrigues Moraes**  
Assessora Técnica Coded/CED

**Jefrei Almeida Rocha**  
Técnico Cedti/Coeti



**Jenilson Sousa Nogueira**  
Orientador Coade

**João Jacinto Pereira Filho**  
Técnico Copes

**Joelma Gomes Pinheiro**  
Técnica Copes

**José Eduardo Vasconcelos de Moraes**  
Orientador Coade

**José Romário Rodrigues Bastos**  
Técnico Codin

**Jose Wellington de Oliveira Machado**  
Técnico Codin

**Josilene Dias de Sena**  
Articuladora Coedp

**Joyce Cristiany de Aguiar Vieira**  
Técnica Coded/CED

**Kally Damasceno**  
Assessora Codin

**Karine Pinheiro de Souza**  
Assistente Técnica Coded/CED

**Katiany Do Vale Abreu**  
Assessora Técnica Cogem

**Lilian Kelly Alves Guedes**  
Assistente Técnica Coade

**Liliana Castor Farias**  
Assessora Técnica Cogem

**Lindalva Costa da Cruz**  
Assessora Técnica Cogem

**Maria Cristiane Lopes da Silva**  
Assessora Técnica Cedra/Coade

**Maria da Conceição Alexandre Souza**  
Articuladora Cogem

**Maria de Fátima Brito Fontenele Rocha**  
Técnica Cogem

**Maria Socorro Farias dos Santos**  
Assessora Técnica Coedp

**Maria Marcigleide Araújo Soares**  
Orientadora Coded/CED

**Maria Marlene Vieira Freitas**  
Articuladora Codin

**Maria Thereza Machado Fiúza**  
Técnica Cogem

**Marcelo José Tavares Bessa**  
Assistente Técnico Coade

**Maria Alves**  
Orientadora Coedp

**Marília Colares Mendes**  
Assessora Codin

**Mayara Rodrigues Braga**  
Técnica Cogem

**Meirivâni Meneses de Oliveira**  
Orientadora

**Mônica Guedêlha Carneiro**  
Técnica Cogem

**Patrícia Neto**  
Assessora Codin

**Raimundo Jovanil Pereira Oliveira**  
Técnico Codin

**Raimundo Nonato Lima**  
Assessor Codin

**Regia Maria Carvalho Xavier**  
Articuladora Coade

**Renata Paula de Oliveira Leite**  
Técnica Cogem

**Roberta Eliane Gadelha Aleixo**  
Técnica Cogem



**Ronaldo Glauber Maia de Oliveira**  
*Articulador Coade*

**Rosa Maria Cavalcante Moreira Miranda**  
*Técnica Copes*

**Rosalynny da Cruz Mesquita**  
*Assessora Gabinete*

**Silvana Teofilo Machado**  
*Orientadora Codin*

**Tereza Cristina de Freitas Oliveira**  
*Técnica Cogem*

**Tom Jones da Silva Carneiro**  
*Orientador Codin*

**Wesley Cavalcante Melo**  
*Orientador Copes*

**Yure Pereira de Abreu**  
*Técnico Cogem*

**Yvan Viana Moreira Filho**  
*Assessor Técnico Coade*

**Zenaida Elaine Ribeiro Holanda**  
*Técnica Cogem*

**CAPA E EDITORAÇÃO**

**Thaíla Cavalcante**  
*Ascom*